



**Assembleia
Legislativa**

Estado do Rio Grande do Sul

COMISSÃO ESPECIAL SOBRE MUNICÍPIOS

SEM ACESSO ASFÁLTICO

RELATÓRIO FINAL

PORTO ALEGRE, RIO GRANDE DO SUL

JUNHO DE 2011

SUMÁRIO

Composição da Mesa Diretora da Assembléia Legislativa do RS.....	03
Composição da Comissão Especial Para Analisar a Ligação Asfáltica.....	04
Apresentação do Sr. Presidente Deputado GILMAR SOSSELLA.....	05
Palavras do Sr. Relator Deputado ALTEMIR TORTELLI.....	09
Palavras dos Deputados Titulares da Comissão Especial	12
Requerimento para a formação da Comissão Especial	18
Histórico dos Trabalhos da Comissão.....	21
Sínteses das Audiências Públicas.....	27
CONCLUSÕES.....	86
RECOMENDAÇÕES.....	91
ANEXO	95

COMPOSIÇÃO DA MESA DIRETORA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA – 2011

Presidente – Deputado Adão Villaverde – PT

1º Vice-Presidente – Deputado José Sperotto – PTB

2º Vice-Presidente – Deputado Frederico Antunes – PP

1º Secretário – Deputado Alexandre Postal – PMDB

2º Secretário – Deputado Alceu Barbosa – PDT

3ª Secretária – Deputada Zilá Breitenbach – PSDB

4º Secretário – Deputado Catarina Paladini – PSB

1º Suplente de Secretário - Valdeci Oliveira – PT

2º Suplente de Secretário - Luciano Azevedo – PPS

3º Suplente de Secretário – Raul Carrion – PC do B

4º Suplente de Secretário - Paulo Borges – DEM

COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO ESPECIAL

Presidente: Gilmar Sossella – PDT
Vice-Presidente: Gerson Burmann – PDT
Relator: Altemir Tortelli – PT

TITULARES

Edegar Pretto – PT
Jeferson Fernandes - PT
Alexandre Postal - PMDB
Edson Brum - PMDB
Adolfo Brito – PP
Chicão Gorski – PP
Ronaldo Santini - PTB
Pedro Pereira - PSDB
Paulo Odone – PPS

SUPLENTES

Daniel Bordignon - PT
Luis Fernando Schmidt - PT
Valdeci Oliveira - PT
Gilberto Capoani - PMDB
Márcio Biolchi - PMDB
Dr. Basegio – PDT
Juliana Brizola - PDT
Frederico Antunes - PP
Pedro Westphalen - PP
Marcelo Moraes - PTB
Zilá Breitenbach – PSDB
Luciano Azevedo – PPS

EQUIPE TÉCNICA

Guilherme Lunelli Damian – Assessor Técnico da Comissão
Eliana Candal Degrazia – Secretária da Comissão

APOIO

Assessor Parlamentar Dep. Altemir Tortelli: Juliano Zuanazzi
Assessoria de Imprensa: Mariane Selli - MTB 14.163 e
Fabricio Soveral MTB - 35.444
Chefe de Gabinete Dep. Gilmar Sossella: Artur Alexandre Souto
Estagiário – Thiago Heider Silveira
Gabinete do Deputado Altemir Tortelli
Gabinete do Deputado Gilmar Sossella
Departamento de Comissões Parlamentares
Departamento de Sistemas e Informações
Departamento de Taquigrafia
Divisão de Eventos
Divisão de Transportes
Secretaria da Mesa Diretora

APRESENTAÇÃO DO PRESIDENTE

Antes mesmo da posse como Deputado Estadual reeleito em 2010, um dos objetivos do meu mandato era dar continuidade à luta iniciada ainda na época em que fui vereador em Tapejara quando estava sendo construído o acesso asfáltico com a RS 135, ligando a Região Nordeste com Passo Fundo. Essa conquista, havida no início dos anos 1990, mudou radicalmente o panorama econômico da região e hoje Tapejara, minha terra natal, é um desenvolvido pólo industrial e comercial, com empresas que exportam os produtos para todo o mundo através da RS 463.

Desde então, nossa compreensão sobre desenvolvimento econômico e social é indissociável da idéia de infra-estrutura asfáltica. Como constatação: dos cem menores PIB's municipais do Rio Grande do Sul, cinquenta e um são de municípios sem asfalto. Mas o dado mais impressionante é que, desses municípios, nenhum consta entre os 120 maiores PIB's do Estado¹.

Esse tema permeou nosso mandato na direção da Famurs, onde, conjuntamente com ex-Prefeito Heitor Petry, nosso Coordenador Geral Artur Alexandre Souto e o atual Prefeito de Boqueirão do Leão João Davi Goergen formamos a Comissão dos Municípios Sem Asfalto daquela entidade. Também em meu primeiro mandato como Deputado nesta Casa, quando fui Presidente da Comissão Especial para Analisar a Ligação Asfáltica, ocorrida entre 2008 e 2009.

Naquela ocasião, a Comissão Especial debatia os Programas Estruturantes propostos pelo Poder Executivo, que pretendia concluir todas as obras dos então 118 municípios sem asfalto. Foram realizadas seis audiências públicas no interior do Estado (Água Santa, Boqueirão do Leão, Porto Lucena, São José do Hortêncio, Sertão Santana e Sagrada Família), e a principal conclusão da Comissão, à época, foi a necessidade de busca de empréstimo externo para a obtenção de recursos para as obras.

¹ Dos municípios sem asfalto, os cinco maiores PIB's são Dom Feliciano (124.º), Cerro Grande do Sul (178.º), Boqueirão do Leão (191.º), Ametista do Sul (193.º) e Caraá (210.º).

Em 2010, após a eleição do atual Governador Tarso Genro, e antes mesmo de sua posse, já era noticiado pela imprensa que o futuro mandatário estava realizando estudos para o encaminhamento de carta proposta para empréstimo externo com o objetivo de realizar os acessos asfálticos aos municípios gaúchos que ainda não dispunham dessa infra-estrutura.

O atendimento às conclusões da Comissão Especial, aliada a nobre intenção do Governador em dar atenção à questão da ligação asfáltica antes mesmo da sua posse, motivaram a proposição de uma nova Comissão Especial, para debater as novas propostas do Poder Executivo.

Antes mesmo da instalação estivemos no Ministério da Fazenda com o Secretário do Tesouro Nacional Arno Augustin debatendo a possibilidade de financiamento do Estado para infraestrutura, em especial aos 105 municípios sem acesso asfáltico.

Assim, em 01 de março de 2011, foi instalada a Comissão Especial dos Municípios Sem Acesso Asfáltico, nesta Casa Legislativa, sob a minha presidência, tendo meus nobres colegas Gerson Burmann, líder da Bancada do PDT, como vice-presidente, e Altemir Tortelli, da Bancada do PT, como Relator.

Os trabalhos da Comissão se iniciaram com a aprovação pela Assembléia Legislativa das Leis 13.699/2011 e 13.700/2011, que, respectivamente, autorizaram a tomada de empréstimos com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, e com o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento – BIRD, para o programa PROREDES/RS, que, dentre outros, tem como princípio “garantir o acesso asfáltico às regiões de economia deprimida”.

Foi deliberado pelo plenário da Comissão a realização de duas Audiências Públicas em Porto Alegre, a primeira com o Secretário de Infra-estrutura Beto Albuquerque e a segunda com o Secretário de Planejamento João Motta, para explanação das propostas de investimento e cronograma das obras. Além delas foram Audiências Públicas em onze municípios gaúchos

(Arroio do Padre, Capão Bonito do Sul, Gentil, Sério, Senador Salgado Filho, Lajeado do Bugre, Tunas, Centenário, Linha Nova, Itacurubi e Ibiraiaras), para levar a mensagem do Governo do Estado, ouvir as prioridades das comunidades e debater as propostas para solução da ligação asfáltica diretamente com os mais interessados: os moradores dos municípios sem asfalto.

Se, na Comissão de 2009, o DAER se imiscuiu do debate no interior, na presente Comissão esteve presente em quase todas as Audiências Públicas no interior, dando voz oficial e credibilidade às propostas do Poder Executivo, pelo que agradeço a compreensão dos Srs. Beto Albuquerque, Secretário Estadual de Infra-estrutura, e Marcos Ledermann, Diretor-Geral do DAER. Agradeço, igualmente, os Engenheiros Clademir Bragagnolo, Hildo Mourão, Júlio Huber, Désirée Schäfer, Eliete Haumenschleger Paulo Ricardo da Rosa, Tobias da Cunha Medeiros, Fabiano Fabrin Secchi, Vilson Castro de Almeida, Fernando Pires, Adriano de Oliveira, Jader Barbosa de Almeida e Luiz Martinelli, que representaram o DAER nas Audiências Públicas. Mas registro um agradecimento especial aos Engenheiros Adriano Reinheimer e Milton Cypel, que estiveram em mais de uma Audiência Pública, colaborando intensamente com os trabalhos desta Comissão Especial.

Agradeço, também os Prefeitos Gilmar Schleseler, Francisco Dimorvan Dutra Vieira, Valdoir Francisco da Silva, Vanderlei Ramos do Amaral, Dolores Maria Kunzler, Sedir Wastowski, Luiz Alberto Pollom, Olnei Pietrobelli, Nicolau Haas, Ione Goulart e Ferdinando Dallagnol, seus Secretários, Assessores e Servidores, bem como, os Presidentes e/ou Representantes das Câmaras de Vereadores Padre Runei Leopoldo Lerm, Fernando Ávila de Mello, Gil de Melo, Volmir Crespi, Elsir José Mânica, Sérgio Clademir Gaist, Jacir Poliski, Osmar Paim Lencina, Elói Inácio Wolf, Cândida Marisa Silva da Silva, Luiz Orlando dos Santos Clímaco e os Vereadores dos Municípios que sediaram as Audiências Públicas, pela presteza, gentileza e competência na organização dos espaços e na mobilização da população para acompanhar os debates. Da mesma forma, agradeço sinceramente os Departamentos de Taquigrafia, de

Transportes e de Comissões desta Casa Legislativa, ressaltando o trabalho competente, disponível e célere de todos os servidores que nos auxiliaram e acompanharam nas agendas internas e externas da Comissão, em especial a nossa Secretária Eliana Candal Degrazia e o nosso Assessor Guilherme Lunelli Damian que atuaram com serenidade, competência e dedicação nos trabalhos da Comissão.

Agradeço, por fim, a atenção dispensada pela a Casa Civil do Estado, através do Secretário Carlos Pestana; pelo Secretário do Tesouro Nacional Arno Augustin; pelo Presidente do BNDES, Luciano Coutinho; e, especialmente, ao Secretário Estadual do Planejamento João Motta, em atender prontamente todas as solicitações de audiências e informações requeridas pela Comissão.

Em que pese ter chegado ao fim regimental dos trabalhos, o tema desta Comissão permanecerá nos trabalhos das Comissões Permanentes, nos debates plenários e no acompanhamento constante do cronograma de obras anunciado pelo DAER e pela Secretaria de Infra-estrutura.

Estamos muito animados com os avanços que obtivemos ao longo destes quatro meses de intenso trabalho que culminou com a importante notícia recebida da elevação R\$ 500 milhões para R\$ 600 milhões nos valores montante do empréstimo que o Governo tomará junto ao BNDES, a fim de contemplar também os 29 municípios constantes no terceiro grupo do cronograma de obras do Governo, beneficiando assim todos os 105 municípios sem acesso asfáltico.

Enquanto perdurarem entraves ao desenvolvimento integral e harmônico do Estado, não iremos parar de lutar pelo acesso asfáltico a todos os municípios gaúchos.

Deputado GILMAR SOSSELLA
Presidente

PALAVRAS DO RELATOR

Constituir uma Comissão Especial Sobre os Municípios Sem Acesso Asfáltico, não objetiva outro conceito se não expor de maneira clara e concisa as razões que culminaram com a situação atual e apontar caminhos que possam viabilizar a principal chaga dos pequenos municípios de nosso Estado que sofrem com o isolamento pela falta de um acesso qualificado que o pavimento asfáltico propicia aos municípios como um todo.

Sabemos que vários Governos que passaram pelo Piratini sempre tiveram na “pauta” a solução para esta demanda, contudo, por razões que não cabe neste momento uma análise mais criteriosa, não conseguiram implementar o atendimento de asfaltar os acessos as cidades que não possuem esta importante e diferenciada forma de conexão.

O histórico de nosso Estado nos remete a um passado que ajuda a compreender a atual situação. Nas duas últimas décadas do século passado, diversos municípios foram criados, ou seja, os municípios mãe que deram origem possuem seus acessos regulares, inclusive nos municípios pólos, diversas conexões são uma realidade. Em contraponto a esta situação os novos municípios se constituíram sem ter na sua essência a perspectiva da ligação asfáltica que agora e por direito de sua existência todos estes “pequenos municípios” pleiteiam o que o Estado lhe deve.

O Desenvolvimento Social e Econômico dos municípios se embasa em diversos segmentos que os municípios devem considerar: Sua forma de colonização, sua localização geográfica, seus recursos naturais, sua produção local, a cultura e o empreendedorismo de seu povo, enfim, uma diversidade de fatores, mas nenhum deles sobrepõe o acesso pavimentado a outro ramal asfáltico ou mesmo em rodovias arteriais que interligam os grandes pólos regionais. Este diferencial e importantíssimo critério é o principal item na

análise de captação de investimentos que vai gerar e aumentar a receita destes municípios e por consequência de suas populações.

Genericamente e de forma sintética estas são algumas razões que motivaram a Comissão a analisar e apresentar sugestões para eliminar este complexo de inferioridade que assola mais de uma centena de municípios de nosso Estado.

Conhecedores das reais situações que o Estado têm para investir, todo parlamentar tem a obrigação e a responsabilidade de apontar soluções sensatas, estratégicas e sem o viés político partidário, que quiçá, em outros tempos pode ter colaborado para que a atual situação se apresente como está.

Critérios regionalizados, demandas que estão em fase adiantada de implantação, ligações que já possuem projetos elaborados e aprovados, vias de acesso que já tem regularização de dominiabilidade por parte do Estado, trechos onde as obras de arte já encontram-se concluídas, estradas que não demandem deslocamento do eixo, ou seja, mudança do trecho original para abertura de novo traçado gerando desapropriações, enfim, são situação e particularidades que esta comissão pode sugerir como condicionantes para facilitar e agilizar os critérios para selecionar os municípios que deverão ser atendidos como o acesso asfáltico.

Sabedores que somos das proposições do atual Governo não pode o parlamento, fugir da responsabilidade de aliar-se na concepção de atingir a meta de asfaltar todos os municípios que ainda não possuem acesso asfáltico.

Desta forma as conclusões, recomendações e sugestões apontadas por esta comissão não só devem como precisam ser avalizadas na gestão do atual governo como forma de interagir com os Poderes constituídos no propósito maior que é o bem de toda a população.

O Parlamento já referendou os empréstimos e financiamentos junto aos órgãos que serão credores neste investimento. BID e BNDES são instituições que possuem seus critérios claros para apoiar investimentos estratégicos e desta forma, planejamento e clareza nas ações serão fundamentais para referendar que as ações dos representantes do povo tiveram resultados concretos.

Pois que assim seja e, desta forma na relatoria desta comissão, imbuído do melhor propósito público de apontar sugestões e caminhos facilitadores é que estamos apresentando este Relatório para ser apreciado, aprovado, e encaminhado ao Governo Estadual, para que adequado as suas prerrogativas de Plano de Governo incorpore os indicativos que ora apresentamos.

Caminhos existem e a forma de percorrê-los também, contudo Só existe uma maneira de fazer as coisas: A CERTA.

Em conjunto queremos construir a melhor forma de atingir o objetivo que todos os Gaúchos almejam, tornar nosso Estado referência Nacional no segmento de asfaltar todos seus municípios. Se conseguimos ser referência nacional para diversos segmentos, temos de ter a capacidade de fazer valer o conceito que nosso Estado se propõem. O Rio Grande do Sul, do Brasil e do Mundo, para o mundo todo ver.

Deputado ALTEMIR TORTELLI

Relator

MANIFESTAÇÕES DOS DEPUTADOS TITULARES COMPONENTES DA COMISSÃO

Ao acompanhar os trabalhos da Comissão Especial dos Municípios Sem Asfalto, reafirmo minha posição de que a pavimentação dos acessos a todos os municípios do Rio Grande do Sul é urgente e fundamental para um Estado que prega um desenvolvimento equilibrado entre as várias regiões. A importância da pavimentação é de fácil compreensão. O asfalto proporciona a integração com as demais cidades; torna os custos de escoamento da produção menos onerosos; permite acessibilidade a determinados bens e serviços; traz mais conforto e rapidez ao tráfego; enfim, melhoria de qualidade de vida das pessoas, mais ganhos e mais riquezas são distribuídas. Desta forma, defendemos que os recursos provenientes do BNDES sejam direcionados para o atendimento das obras asfálticas, pois há muitos anos o povo gaúcho acompanha as tratativas relacionadas a esses recursos, mas nunca se materializam nas obras tão esperadas. Só quem vive nas cidades que não são ligadas por asfalto sabem da importância do que está sendo feito. Essa infraestrutura é fundamental porque além de levar desenvolvimento econômico para os municípios, leva a realização de um sonho para a população das cidades. (*Deputado **Gerson Burmann***)

Em 2006, fui presidente da Comissão Externa de Rodovias, que foi a primeira comissão especial instalada pela Assembleia Legislativa para tratar dos problemas das ligações viárias no Estado do Rio Grande do Sul, incluindo a questão da falta de acessos asfálticos a vários municípios. Hoje, passados cinco anos, continuamos esse importante trabalho, junto com outros parlamentares, no sentido de garantir esses investimentos tão importantes. Concluir um asfalto não significa apenas fazer uma estrada, mas levar progresso e qualidade de vida às comunidades do interior. Graças a esse empenho, estamos colhendo os frutos de nosso trabalho. Através de dois encontros que tivemos no final de junho, um no dia 27 na sede do BNDES, no Rio de Janeiro, e outro no dia 28 com o secretário estadual do Planejamento, João Mota, conseguimos uma importante vitória para nossa causa. Solicitamos

o aumento dos recursos do empréstimo do BNDES que serão usados na construção de acessos municipais de R\$ 500 milhões para R\$ 800 milhões. O governador Tarso Genro reconheceu essa necessidade e confirmou que vai elevar o pedido para R\$ 600 milhões. Esperamos que, com esse aporte, possamos saldar essa dívida de infraestrutura que temos com a sociedade gaúcha, possibilitando que todos os municípios tenham acesso asfáltico.”
(*Deputado **Adolfo Brito***)

Como membro titular da Comissão Especial sobre Municípios sem Acesso Asfáltico, o Deputado Pedro Pereira considera que asfalto é progresso, e que os municípios que não têm acesso asfáltico não podem progredir. Esta Comissão tem como objetivo dar andamento e reinício às obras de asfaltamento nas diversas regiões do RS, levando asfalto aos 105 municípios sem acesso asfáltico. Foram realizadas 13 audiências públicas, onze no interior e duas na capital, além das 6 reuniões ordinárias para encaminhamento e votação de requerimentos. Aconteceram também duas diligências externas, uma em Brasília e outra no Rio de Janeiro. O objetivo destas audiências foi tratar do empréstimo do BIRD e do BNDES, totalizando o valor de 600 milhões a serem investidos nestas obras, compromisso firmado pelo Governo do Estado. (*Deputado **Pedro Pereira***)

A Comissão Especial Sobre os Municípios Sem Asfalto teve um papel importante na discussão dos problemas de infra-estrutura do Rio Grande do Sul. O desenvolvimento de qualquer cidade passa por acessos em condições de igualdade com esse desenvolvimento. A minha preocupação com a infraestrutura dos municípios é permanente. Em 2009, liderei a construção de uma emenda que destinou R\$ 700 milhões para a construção de acessos asfálticos. No atual governo, votei favoravelmente para que o Governo buscasse os empréstimos junto ao BIRD e BNDES, lamentando, porém, a rejeição da emenda que carimbaria 70% dos recursos para construção de acessos asfálticos. Por força regimental, o trabalho da Comissão se encerra, mas certamente não se encerra o trabalho de cada parlamentar que integrou a Comissão. Continuarei na luta. (*Deputado **Edson Brum***).

Membro titular da Comissão Especial participei de reuniões realizadas no interior do Estado, especialmente nos Municípios de Linha Nova e Itacurubi. Com o Presidente da Comissão, Deputado Gilmar Sossela, o Deputado Adolfo Brito, o Prefeito de Capitão, Sr. Cezar Luiz Beneduzzi, o ex-Vereador de Santa Cecília do Sul, Sr. Artur Alexandre Souto, o Diretor de Crédito Inclusão Social, Sr. Elvino Lima Gaspar, realizamos audiência com o Presidente do BNDES, Sr. Luciano Coutinho, na cidade do Rio de Janeiro/RJ. Concluímos os trabalhos na audiência com o Secretário do Planejamento, Sr. João Motta. Requeri a realização das audiências públicas nas cidades de Linha Nova e Itacurubi – esta última requerida conjuntamente com o Deputado Chicão Gorski, municípios pertencentes, respectivamente, à região do Vale do Caí e Fronteira Oeste do Estado porque tenho duas preocupações distintas com estas regiões: Dos três grupos anunciados pelo Governo do Estado para a retomada de obras de acesso asfáltico, totalizando 105 municípios, Linha Nova, ao lado de 46 municípios, pertence ao grupo I, logo a necessidade é de acompanhar a conclusão das obras da Rodovia VRS/813, ligando Linha Nova ao Município de Feliz, acessos estes que se encontram em fase conclusiva já que são obras remanescentes. No entanto, o entroncamento da ERS-122 à rodovia VRS-874, localizado no Município de São José do Hortêncio ligando este ao Município de São Sebastião do Caí, ambos da região do Vale do Caí, está contemplado no grupo II. Ainda não há ordem de início para as obras que utilizarão recursos do BNDES e, segundo a previsão do Governo, é de que ocorra ainda em 2011 juntamente com outros 30 municípios em idêntica situação. O mesmo ocorre com o Município de Itacurubi. O entroncamento da RS/168 localizado na Rodovia RS/541 e mais 30 municípios carecem de recursos externos advindos do Banco Nacional de Desenvolvimento para iniciar obras em trechos de maior ou menor extensão. Sabemos que a previsão gera a expectativa dos munícipes, sobretudo porque a chegada do asfalto é condição primordial para o desenvolvimento econômico local e regional além de contribuir para a melhoria em todas as áreas sociais. O Município de Garruchos, localizado no Vale do Jaguari, merece destaque e atenção especial do Governo. É o município com maior extensão de acesso sem asfalto. São quase 60Km sem acesso asfáltico

e está inscrito no Grupo III cuja possibilidade de execução, ainda remota, se espera em 2013/2014. No penúltimo compromisso oficial da Comissão Especial expusemos ao Presidente Luciano Coutinho que necessitaríamos elevar em R\$ 200 milhões o montante do empréstimo junto ao BNDES. Na ocasião, fomos informados que há previsão de liberação da primeira parcela do total da operação contratada pelo Governo, já para o mês de novembro de 2011, ficando bem claro, contudo, que os critérios de aplicação em infraestrutura asfáltica são ditados exclusivamente de projeto do Governo do Estado. Neste caso, explicou o Secretário João Motta que a definição depende de uma decisão política por parte do Governo. Ainda na manhã do dia 28 de junho, fomos informados que conquistamos R\$ 100 milhões dos R\$ 200 milhões pleiteados a título de majoração do valor inicial. Isso demonstra que o trabalho da Comissão Especial, dos seus membros, do seu Presidente, Dep. Gilmar Sossela, a quem parabeno pela iniciativa da criação da Comissão e que conduziu de modo comprometido com a causa atingindo resultados muito positivos, e dos demais parlamentares, tem sido desenvolvido obstinadamente. A participação de todos neste processo se faz necessária para garantir junto ao Governo do Estado e da Secretária de Infraestrutura e Logística a criação de alternativas reais para que localidades como Garruchos e outros 28 municípios inscritos no grupo III possam, no mínimo, serem antecipados para o Grupo II.

*(Deputado **Paulo Odone**)*

A Comissão Especial dos Municípios sem Acesso Asfáltico vem realizando importante trabalho na apuração de informações a respeito dos municípios sem ligação asfáltica. Ao acompanhar as audiências da comissão mantenho meu compromisso como representante dos municípios do interior do Estado. Esta Comissão trabalha como interlocutora entre os anseios dos municípios e as prioridades do Governo do Estado. Minha postura perante esta situação é de defender a retomada das obras o quanto antes, para que os sonhos de décadas finalmente sejam realizados. Entendo que a Comissão deve continuar mobilizando lideranças, entidades e a população em torno desta causa, que é de todos nós. Juntamente com a pavimentação asfáltica e

condições dignas de trafegabilidade, vem o progresso dos municípios e o desenvolvimento das comunidades, contribuindo também com a qualidade de vida da população. Demais deputados membros da Comissão Especial dos Municípios sem Acesso Asfáltico, prefeitos, vereadores e outras lideranças envolvidas contem conosco nesta empreitada. (*Deputado **Ronaldo Santini***)

A Comissão Especial sobre os Municípios sem Acesso Asfáltico auxiliou o executivo na construção de um plano de trabalho que prevê a ligação asfáltica a todos os municípios gaúchos. Cerca de 30% desses municípios sem acesso asfáltico estão na macroregião Noroeste. Essa medida vai contribuir para o futuro, gerando um desenvolvimento mais equilibrado para o Estado.

Os dois governos anteriores não se preocuparam efetivamente com a infra-estrutura do estado. O Governo Yeda abriu um grande número de obras em estradas no final do mandato, dando esperança às comunidades, mas não deixou dinheiro para concluí-las. Já no primeiro ano do Governo Tarso, as obras estão sendo retomadas com orçamento próprio. O executivo também está buscando recursos junto ao BNDEs e Bird para garantir a execução do Plano de Obras.

O Plano de Obras do Governo Tarso prevê o que será feito nos quatro anos em que ele estará no Palácio Piratini. O documento é público e todos os gaúchos já sabem quais são as prioridades. E a Comissão Especial foi fundamental para aproximar os anseios das comunidades do que agora é um compromisso de governo. (*Deputado **Jeferson Fernandes***)

Destaco a importância dos debates realizados pela Comissão Especial sobre os Municípios sem Acesso Asfáltico, especialmente, para as comunidades que sofrem com a carência de pavimentação. As reuniões e audiências públicas foram uma forma de pressionar o governo gaúcho a buscar soluções para os 105 municípios sem acesso e mostrar o quanto desejamos a realização das obras de pavimentação asfáltica.

O incremento de R\$ 100 milhões na verba destinada às obras de asfaltamento dos acessos municipais, inicialmente prevista em 500 milhões, foi uma conquista e representa o esforço de parlamentares e comunidades na

busca de alternativas para o problema. Porém, a luta pelo acesso asfáltico deve continuar.

O desenvolvimento do Estado como um todo depende de investimentos em infra-estrutura asfáltica. O acesso aos municípios evita o isolamento das comunidades e permite mais oportunidades nas áreas da Educação e Saúde, bem como maiores chances de emprego. (*Deputado **Chicão Gorski***)

O governador Tarso Genro assumiu compromisso em seu programa de governo de tratar das obras asfálticas no início de seu mandato, e não somente no último ano de trabalho. Foi comprometimento com todos os municípios que não têm acesso asfáltico, realizar as obras reprimidas que representam avanços para as comunidades do campo e da cidade. Tenho a honra de fazer parte deste governo que age e atenderá as reivindicações de todas as localidades sem acesso asfáltico. O trabalho da Comissão Especial Sobre os Municípios sem Acesso Asfáltico da Assembléia Legislativa contribuiu para o processo de desenvolvimento do estado. Nossa luta, em conjunto com a Secretaria de Infra-estrutura e Logística e Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (DAER), está voltada para realizar obras que proporcionem mais qualidade de vida aos gaúchos. (*Deputado **Edegar Pretto***)

As conclusões da Comissão Especial sobre os Municípios Sem Asfalto, coordenada pelo deputado Sossella, reforçaram uma situação por demais conhecida das comunidades que lutam pela pavimentação asfáltica: sem isso, permanecem condenadas ao isolamento e, por consequência, fadadas a não se desenvolverem, o que é um incentivo à migração. O importante é que esta mobilização desencadeada na Assembleia seja permanente, sensibilizando o governo do Estado a que execute de imediato aquelas obras com custo menor.

É fundamental, no entanto, que sejam buscados recursos financeiros internacionais, sem os quais muito provavelmente os trechos não serão concluídos, uma vez que o país assiste a uma considerável redução de verbas para segmentos específicos, fruto dos cortes determinados pelo governo federal. (*Deputado **Alexandre Postal***)

Requerimento de Comissão Especial nº 2 /2011

Deputado(a) Gilmar Sossella

Excelentíssimo Senhor

Deputado **ADÃO VILLAVERDE**

DD. Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul

Senhor Presidente:

O Deputado **Gilmar Sossella**, sob fundamento do facultado pelos artigos 75 e seguintes, máxime o artigo 79 e 80, do Regimento Interno da Casa, vem à presença de Vossa Excelência requerer, mediante aprovação pelo Colendo Plenário, à constituição de uma Comissão Especial, **com o objetivo de dar continuidade à análise do tema “Municípios Sem Acesso Asfáltico, investimentos previstos e busca de recursos para a concretização dessas obras”**.

A relevância da questão é notória e, a rigor, dispensaria maiores comentários. Dos 496 municípios gaúchos, atualmente, são 103 os que ainda se encontram sem ligação por asfalto. Seus munícipes e os que se utilizam de tais rodovias ainda sofrem com as viagens por terra, trafegando em estradas de chão, sob o suplício da poeira, dos solavancos e dos acidentes de toda ordem, causados especialmente pela quebra de veículos e pela ausência de visibilidade em razão do pó levantado à passagem dos carros.

É lamentável admitirmos que, em pleno século 21, ainda existam municípios carentes de ligação asfáltica em nosso Estado. Infelizmente esta situação gera prejuízos praticamente incalculáveis a tais municípios, especialmente no que se concerne ao desenvolvimento econômico.

Vale destacar que os municípios sem asfalto enfrentam uma rotina não mais condizente a nossa atual conjuntura. Durante o inverno, quando ocorrem os mais elevados índices de chuva, muitas vezes ocorre à queda de pontes (normalmente precárias e de madeira), o rompimento de aterros e a formação dos atoleiros.

Nos demais períodos do ano, os buracos, as pedras soltas e a poeira ocasionam os acidentes.

Desse modo, resta por demais evidente que tais municípios necessitam de uma infra-estrutura realmente eficaz, que possibilite principalmente o desenvolvimento econômico, pois, no momento, a instalação de indústrias, empresas e o crescimento do comércio em geral vem sendo prejudicado em detrimento do precário acesso a estas cidades.

Ademais, o desenvolvimento proveniente do acesso asfáltico aos municípios não se restringe apenas ao setor econômico, uma vez a sua efetiva liberação acarretará melhorias à saúde, à educação, à produção agrícola, à cultura, ao turismo, dentre tantos outros setores que indubitavelmente serão atingidos por mudanças profundas e eficazes.

Neste sentido, em vista da imprescindibilidade da concessão da ligação asfáltica a tais municípios, imperioso destacar a urgência do tema!

Enaltecemos a aprovação nesta Casa Legislativa de emenda ao Lei nº. 13.328/2010, que destinou 70% (setenta por cento) do saldo disponível do Fundo Previdenciário exclusivamente na construção e recuperação da malha rodoviária estadual.

Ressalta-se ainda, o compromisso do atual Governo do Estado em negociar um novo empréstimo para financiar as obras de ligação asfáltica nos 103 municípios, tanto que já encaminhou pedido para o BNDES e para organismos internacionais. Há recursos disponíveis no Banco Mundial, por exemplo, para suportar os encargos dos projetos e obras dessas ligações.

Dessa forma, a presente Comissão Especial servirá para acompanhar e auxiliar o Executivo em todos os encaminhamentos necessários à obtenção desse empréstimo, bem como debater e fiscalizar a contemplação de todas as obras de acesso asfáltico nessa operação.

O certo é que o tema, por sua relevância, gravidade e urgência, não pode ficar o tema mesclado a outros tantos que uma comissão temática permanente deve cuidar, estando a exigir tratamento específico através de uma Comissão Especial, instrumento adequado que o Regimento Interno criou e prevê exatamente para casos como o presente.

Neste sentido, o objetivo da Comissão Especial que ora se propõe é criar um mecanismo que aglutine todos os interessados na matéria, todos os prefeitos, vereadores e demais lideranças, que os coloque diretamente em contato com os técnicos e autoridades do Governo estadual, na área de Planejamento,

Finanças e Transportes, e que se analisem as questões e se definam estratégias políticas e econômicas capazes de assegurar que, no mais breve tempo, seja obtido o empréstimo junto as agencias de fomento, que viabilize o aporte dos recursos que possibilitem que todos os Municípios gaúchos estejam devidamente ligados por rodovias pavimentadas, asfaltadas e sinalizadas.

Seja por sua especificidade, seja por sua amplitude, trata-se de tema que está a demandar foro próprio de discussão, aprofundamento e tomada de encaminhamentos. Por isso que se faz oportuna – e mais: necessária! – a atuação de uma comissão especial de parlamentares para encaminhar, ouvir, colher informações, debater e tirar conclusões sobre tão intrincada, urgente e complexa matéria.

Este o requerimento, Senhor Presidente, para sua análise e posterior encaminhamento a Plenário, onde conto com a conhecida sensibilidade de meus pares para a aprovação da proposta e imediata constituição e funcionamento da comissão.

Sala das Sessões, 31 de janeiro de 2011.

Deputado(a) Gilmar Sossella

HISTÓRICO DOS TRABALHOS DA COMISSÃO

A Comissão Especial dos Municípios sem Acesso Asfáltico foi criada com o objetivo de acompanhar as novas propostas do Poder Executivo para a solução do problema dos municípios sem asfalto, em especial quanto a intenção de obtenção de empréstimos para a realização das obras. Como o compromisso de campanha do atual Governador do Estado foi a prioridade de investimentos para essa área, solicitando autorização legislativa para obtenção de empréstimos externo e interno para viabilização das obras, a Comissão foi criada para que o Parlamento debatesse as propostas sobre a falta de acessos asfálticos, últimos entrave para o pleno desenvolvimento da sociedade gaúcha.

O objetivo geral da Comissão, portanto, foi debater as políticas do Governo do Estado para solucionar o problema da falta de acesso asfáltico aos 103 municípios gaúchos carentes dessa infra-estrutura, enquanto os específicos foram esclarecer os objetivos do Governo do Estado com as Leis 13.699/2011 e 13.700/2011, que autorizam o Executivo a firmar contratos de empréstimo para aplicação em desenvolvimento e infra-estrutura; requisitar, junto aos órgãos de Estado responsáveis, a atual e real situação dos contratos de construção dos acessos asfálticos, e qual a dependência econômica para as suas conclusões; debater junto às comunidades dos 105 municípios sem asfalto do Estado as propostas do Executivo e recolher alternativas para a solução desse problema; discutir, junto aos órgãos de financiamento nacionais e internacionais possibilidades de financiamento para término das obras; e, por fim, apresentar a toda a sociedade e, especialmente, para o Poder Executivo, os encaminhamentos, propostas e resoluções resultantes da presente Comissão Especial.

Foram realizadas 13 Audiências Públicas, sendo onze no interior do Estado e duas na Capital:

- a) No dia 11 de abril de 2011, na Sala José Lewgoy da Assembléia Legislativa, com o Secretário Estadual da Infra-estrutura Beto Albuquerque e diretores do DAER e Casa Civil, para prestarem

- informações sobre as propostas para os municípios sem acesso asfáltico aos componentes da Comissão e demais autoridades;
- b) No dia 18 de abril de 2011, em Arroio do Padre, com as associações de municípios ASMURC, ACENSUL e AZONASUL;
 - c) No dia 25 de abril de 2011, em Capão Bonito do Sul, com as associações de municípios AMVARC, AMUCSER e AMSERRA;
 - d) No dia 02 de maio, em Tunas, com as associações de municípios AMCENTRO, AMASBI e AMCSERRA;
 - e) No dia 16 de maio, em Gentil, com as associações de municípios AMESNE, AMPLA e AMUNOR;
 - f) No dia 23 de maio, em Sério, com as associações de municípios AMVAT e AMVARP;
 - g) No dia 30 de maio, em Senador Salgado Filho, com as associações de municípios AMGSR, AMM, AMUPLAM e AMUCELEIRO;
 - h) No dia 06 de junho, em Centenário, com a AMAU;
 - i) No dia 13 de junho, em Lajeado do Bugre, com as associações de municípios AMAJA e AMZOP;
 - j) No dia 15 de junho, em Linha Nova, com a AMVARC;
 - k) No dia 17 de junho, em Itacurubi, com as associações de municípios AMM, AMFRO e AMCENTRO;
 - l) No dia 20 de junho, na Sala José Alberto Lutzemberger, da Assembléia Legislativa, com o Secretário de Planejamento João Motta, para esclarecer aos componentes da Comissão e autoridades sobre o andamento dos empréstimos;
 - m) No dia 24 de junho, em Ibiraiaras, para tratar da obra da RS 126 entre Nova Araçá (RS 324) e Caseiros (BR 285).

Além das audiências públicas, foram realizadas seis reuniões ordinárias, para encaminhamento e votação de requerimentos. Conforme previsto no cronograma da Comissão, aprovado na Reunião Ordinária do dia 22 de março de 2011, foram também realizadas duas diligências externas pela Comissão.

A primeira foi agenda em Brasília, no dia 12 de maio de 2011, com o Secretário do Tesouro Nacional Arno Augustin, sobre o andamento da carta consulta do Governo do Estado ao Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento – BIRD. A Comitativa foi composta pelo Deputado Gilmar Sossella, o Deputado Federal Assis Melo, o prefeito de Nicolau Vergueiro, Danilmar da Costa, os Vereadores de Nicolau Vergueiro Orlando Berres, Adriano Muniz e Selmar Musskopf, o prefeito de Ibirapuitã, Clodoir Lago, o prefeito de Cruzaltense, Marculino Fontana, os Vereadores de Cruzaltense Sérgio Muller e Almir Carlos Bampi, o Vice-Prefeito de Ponte Preta, Ademir Sakrezenski, e o vereador Diego Vicentini; o prefeito de Entre Rios do Sul, Volmir Francescon; o presidente da Câmara de Vereadores de Bento Gonçalves, Valdecir Rubbo.

O Secretário Arno Augustin informou à comitativa que o processo estava bem encaminhado e que, como membro titular da Comissão de Financiamentos Externos (Cofix) do Ministério do Planejamento, sabe do comprometimento do governador Tarso Genro em levar o asfalto a todas as cidades do Estado, o que gerou boa expectativa à Comissão sobre a resolução dessa operação financeira.

A segunda agenda foi no dia 27 de junho de 2011, no Rio de Janeiro, com o Sr. Luciano Coutinho, Presidente do BNDES, acompanhado do Chefe de Gabinete Álvaro Larrabure Costa Correa, da Assessora Cibele Gonçalves Azevedo Correa e do Diretor de Crédito Inclusão Social Elvino Lima Gaspar, sobre o andamento do empréstimo que o Estado contrata com a instituição, em especial sobre a liberação dos recursos. Estiveram presentes na oportunidade os Deputados Gilmar Sossella, Paulo Odone e Adolfo Brito, o Prefeito de Capitão César Luiz Beneduzzi e o ex-Vereador de Santa Cecília do Sul e o Chefe de Gabinete do Deputado Gilmar Sossella, Artur Alexandre Souto.

Nessa oportunidade, a Comissão solicitou informações sobre o andamento do pedido de financiamento firmado pelo Governo do Estado, autorizado pela Lei 13.699, de 05.04.11 e pediu a agilização da liberação do mesmo destacando a necessidade de pavimentação urgente dos 105 municípios gaúchos ainda sem asfalto. Na ocasião o grupo foi informado que a operação está adiantada, havendo previsão de liberação da primeira parcela do crédito já para o mês de novembro de 2011. Quanto ao montante de recursos do empréstimo possível de ser destinado aos municípios sem asfalto, a Comissão foi informada pelos Dirigentes do BNDES ser possível a elevação dos recursos de R\$ 500 milhões previstos pelo Governo para os municípios sem asfalto dentro de um projeto integrado de desenvolvimento.

Diante das relevantes informações recebidas no BNDES a Comissão agendou uma reunião com o Secretário de Planejamento João Motta que prontamente atendeu ao pleito e recebeu, no dia 28 de junho, em seu Gabinete, juntamente com a Diretora de Captação de Recursos da Secretaria, Sra. Margarete Vasata, a comitiva composta pelos deputados Gilmar Sossella, Altemir Tortelli, Adolfo Brito, Jeferson Fernandes, Paulo Odone e Gilberto Capoani, os prefeitos de Capitão, Cesar Luiz Beneduzi, e de Soledade, Gelson Renato Cainelli, além de assessores parlamentares dos deputados da Comissão. Na ocasião o deputado Gilmar Sossella fez um relato da reunião com a presidência do BNDES sobre o empréstimo de R\$ 1,3 bilhão ao Estado para obras de infra-estrutura onde foi cogitada a possibilidade das obras de asfaltamento receberem mais de 50% do valor do empréstimo e juntamente com os deputado presentes solicitou a elevação dos recursos para contemplar também os 29 municípios constantes no terceiro grupo do cronograma de obras do Governo, beneficiando assim todos os 105 municípios sem acesso asfáltico. O Secretário João Motta confirmou que a previsão inicial de investimento nos asfaltamentos é de R\$ 500 milhões e afirmou que se for possível na negociação com o BNDES o percentual pode aumentar.

Neste mesmo dia, em visita aos Gabinetes do Presidente e do Relator da Comissão Especial, o Secretário João Motta informou oficialmente ao

deputado Gilmar Sossella e Altemir Tortelli respectivamente que o Governador Tarso Genro autorizou a elevação do montante a ser alocado no empréstimo do BNDES ao Estado para os municípios sem asfalto para R\$ 600 milhões, ou seja 20% a mais do inicialmente previsto demonstrando o compromisso do Governo em atender ao apelo da Comissão Especial, do Parlamento Gaúcho e especialmente da população dos 105 municípios sem acesso a malha rodoviária asfaltada.

A pedido dos componentes da Comissão, foram remetidos os ofícios n. 10/2011 e 11/2011, respectivamente, para o Departamento de Estradas de Rodagem do Paraná e para o Departamento de Infra-estrutura de Santa Catarina, solicitando informações sobre o número de municípios sem acesso asfáltico nesses dois estados. Santa Catarina encaminhou resposta, informando haver apenas seis municípios sem acesso, e em todos as obras estão em andamento e o Paraná informou ter apenas quatro municípios sem asfalto sendo que três deles fazem parte do plano de metas da atual gestão.

Na Audiência Pública do dia 11 de abril de 2011, o Secretário Beto Albuquerque entregou uma lista com as 105 obras de acesso asfáltico para a Comissão, com a informação de que as primeiras 46 obras seriam as do primeiro lote (com recursos próprios), as 30 posteriores seriam do segundo lote (a serem executadas com os valores do BNDES) e as últimas 29 ficariam para previsão orçamentária a partir de 2013, constituindo o terceiro lote de obras.

Durante os trabalhos da Comissão, porém, precisamente no dia 20 de maio de 2011, houve uma solenidade de anúncio do cronograma de obras do DAER, com a definição dos lotes, realizada no Salão Negrinho do Pastoreio do Palácio Piratini. As obras anunciadas nessa solenidade pelo Secretário Beto Albuquerque, com a presença dos prefeitos e autoridades dos municípios interessados, diferiram um pouco da relação passada em 11 de abril. As relações seguem anexas a este relatório.

O tema acessos asfálticos não ficou restrito aos trabalhos da Comissão. O Poder Executivo trata o assunto como prioridade, enquanto a sociedade civil

intensamente se mobiliza para dar fim a esse gargalo do desenvolvimento gaúcho.

SÍNTESES DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

1.ª Audiência Pública

Data: 11 de abril de 2011

Local: Solar dos Câmara, Assembléia Legislativa, Porto Alegre

A primeira Audiência Pública da Comissão Especial dos Municípios sem Acesso Asfáltico foi realizada na Sala José Lewgoy, 2.º andar do Solar dos Câmara, na Assembléia Legislativa, em Porto Alegre. A solenidade teve como objetivo a explanação, pelos órgãos de Estado responsáveis – Secretaria Estadual de Infra-estrutura (Seinfra) e Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (DAER) – das propostas para conclusão das obras de acesso asfáltico para os 105 municípios gaúchos que ainda não o possuem.

Estiveram presentes a Audiência Pública os Deputados Estaduais Gilmar Sossella, Gerson Burmann, Edegar Pretto, Altemir Tortelli, Paulo Odone e Miki Breier, os Deputados Federais Luiz Noé e Fernando Marroni, o Secretário Estadual de Infra-estrutura Beto Albuquerque, o Subchefe Parlamentar da Casa Civil César Martins, o Diretor de Infra-estrutura Rodoviária Adriano Reinheimer, a técnica da área de trânsito da Famurs Renata Elisabeth Becker, o Diretor de Infra-estrutura da Seinfra Jéferson Couto, o Chefe de Gabinete da Seinfra Lauro Hagemann, os Prefeitos Luiz Carlos Franklin da Silva, de Charrua, Julio César Vieiro Ruivo, de Santiago, os Vereadores Darli Carlos Spanholo e Arquimino José Filipiaki, de Sananduva, o representante do Deputado Estadual Valdeci Oliveira Genil Pavan, do Deputado Estadual Adolfo Brito Arlindo Neto, do Deputado Catarina Paladini Helio Ribeiro, do Deputado Chicão Gorski José Otávio Pinto e André Petry, do Deputado Heitor Schuch Anselmo Piovesan, o representante da Bancada do PT Ronald Dutra, da Bancada do PPS Helloysa Silva e da Bancada do PSB Tarcísio Minetto e o Secretário de Administração de Charrua Vanderlei Simionatto.

Abrindo os trabalhos, o Presidente da Comissão Gilmar Sossella agradeceu a presença de todos e, enaltecendo a história do local onde se realizava a audiência, apresentou os objetivos da Audiência Pública e da própria comissão, passando de imediato a palavra ao Secretário da Infraestrutura Beto Albuquerque.

O Secretário Beto Albuquerque reafirmou o problema do gargalo de infraestrutura que o estado do Rio Grande do Sul apresenta. Com uma malha viária de 12.000Km, cerca de 5.000Km não são asfaltados, e, do total, apenas 180Km são duplicados. Ao dizer que o problema histórico é a pulverização de recursos em várias obras, informou que, para zerar o passivo relativo aos municípios sem asfalto seria necessário um investimento da ordem de R\$ 886 milhões. Lamentou que o orçamento para o DAER seja historicamente de apenas 1% do orçamento para dar conta de toda a malha rodoviária, ressaltando que o novo governo recebeu um passivo de R\$ 150 milhões em obras ainda não pagas.

O Secretário mencionou, ainda, sobre as cartas consultas que o Governo do Estado remeteu para a obtenção dos empréstimos externos, cujos recursos serão para investimentos e, dos quais, cerca de 70% serão para os acessos asfálticos.

Por fim, o Secretário mencionou que as obras foram divididas em três lotes, sendo que 45 serão iniciadas ainda este ano de 2011, 30 serão iniciadas em 2012 e as demais a partir de 2013. Das 45 primeiras obras, a pretensão é concluir 19 ainda em 2011. Um dos critérios para a eleição do primeiro lote foi justamente a quantidade já construída da obra. Afirmou que as obras foram distribuídas no Estado inteiro, e que tem otimismo com as cifras a serem investidas nos próximos quatro anos em Infraestrutura, cerca de R\$ 2,2 bilhões, contando com os recursos dos empréstimos e orçamento próprio.

Logo após, o Subchefe da Casa Civil César Martins colocou sua pasta à disposição da Comissão. O Deputado Edson Brum elogiou a iniciativa do Secretário Beto Albuquerque em dividir as obras por prioridades como maior número de recursos já investidos e antigüidade, cobrando do Governador a

promessa de investir 70% dos recursos dos empréstimos externos para a construção dos acessos municipais.

O Secretário Beto Albuquerque acresceu que outro critério para a divisão das obras em lotes foi a das obras que, mesmo não tendo sido iniciadas, demandam menor custo para serem executadas.

O Deputado Jéferson Fernandes elogiou o trabalho do Secretário Beto Albuquerque e se manifestou demonstrando preocupação com a falta de ligações interregionais e as restaurações das vias já asfaltadas. O Deputado Altemir Tortelli registrou a disposição e a postura do Secretário Beto Albuquerque em atender as postulações dos municípios sem asfalto. Elogiou a proposta da Seinfra, ressaltando que alguns ajustes poderiam ser feitos. Solicitou informações sobre a situação dos empréstimos e a previsão orçamentária própria do DAER para as obras de asfaltamento, além de se somar à manifestação do Deputado Jéferson Fernandes sobre a falta de ligações interregionais.

O Deputado Gerson Burmann lamentou a iniciativa do Governo anterior em investir recursos relevantes, especialmente dos R\$ 700 milhões da venda das ações do Banrisul, em convênios entre o DAER e os municípios, preterindo os acessos asfálticos. Somou-se à manifestação do Deputado Altemir Tortelli em solicitar informações sobre a liberação dos recursos dos empréstimos.

O Deputado Miki Breier elogiou a transparência e a clareza dos dados sobre as obras de acesso asfáltico pela Secretaria de Infraestrutura. O Deputado Edgar Pretto agradeceu a disposição do Secretário Beto Albuquerque em atender as demandas dos deputados e denunciou “agourentos”, que torcem para que as obras não saiam. O Deputado Paulo Odone fez coro aos elogios ao Secretário e cobrou explicações sobre o programa Pró-redes, para que conste no orçamento os recursos e as contrapartidas para as obras. Citou o município de Itacurubi, que não possui asfalto.

O Deputado Luiz Noé elogiou a postura do Secretário Beto Albuquerque e comentou a situação do município de Lagoão, que não possui acesso asfáltico. Colocou a Bancada Federal à disposição e cobrou dos Deputados Estaduais previsões orçamentárias maiores para os municípios sem asfalto.

O Secretário Beto Albuquerque respondeu aos Deputados, primeiramente lamentando a baixa qualidade da pavimentação das vias asfaltadas nos últimos tempos, com vida útil de cerca de seis meses. Afirmou ao Deputado Paulo Odone que o empréstimo que o Estado obterá com o BNDES não necessita contrapartida. Afirmou, por fim, textualmente, que, sendo destinados R\$ 500 milhões do BNDES para os acessos asfálticos, R\$ 300 milhões poderão ser complementados com orçamento próprio da Seinfra, o que zeraria o déficit de municípios sem asfalto. Alertou que os convênios são um “problema concreto”, pois saldaram em um déficit de R\$ 118 milhões com orçamento de apenas R\$ 13 milhões. Afirmou que Lagoão é o símbolo da desigualdade regional, e que o Estado irá dar especial atenção à Serra do Botucaraí.

Em seguida, o Secretário fez um breve comentário sobre a questão dos pedágios, dizendo que o Governo não admite o atual modelo e que não irá prorrogar os atuais contratos de concessão. Informou que as estradas interregionais serão construídas também, existem 13 em andamento no Estado. Falou que a intenção é federalizar os trechos da RS 470 e RS 101, que são coincidentes com rodovias federais.

Em seguida, o Deputado Gilmar Sossella agradeceu a presença e as informações do Secretário Beto Albuquerque, encerrando a Audiência Pública.

2.ª Audiência Pública

Data: 18 de abril de 2011

Local: Salão de Atos da Prefeitura Municipal de Arroio do Padre

No dia 18 de abril de 2011 foi realizada a primeira audiência pública no interior do Estado da Comissão Especial dos Municípios sem Acesso Asfáltico, no município de Arroio do Padre, com os municípios das Associações ASMURC, ACENSUL e AZONASUL.

Estiveram presentes na oportunidade o Deputado Gilmar Sossella, Presidente da Comissão, o Sr. Vice-Prefeito municipal de Arroio do Padre Gilmar Carlos Schlesener, o Presidente da Câmara de Vereadores de Arroio do Padre Runei Leopoldo Lerm, o Prefeito Municipal de Dom Feliciano e Presidente da ACENSUL Clenio Boeira da Silva e o Prefeito de Mariana Pimentel Joel Ghizzi, o ex-Prefeito Gilnei Fischer, os Vereadores Edegar Henke, Valter Jorge Thomsen, Rui Carlos Peter, Luiz Carlos Lichtnow, Valéria Tessmer Klug, Leonir Aldrighi Baschi e Norberto Leitzke, todos de Arroio do Padre.

Os trabalhos foram abertos pelo Prefeito Clenio Boeira da Silva, presidente da ACENSUL. Falou do trabalho pelo desenvolvimento da região centro sul do Estado, que é muito difícil para os municípios sem asfalto, e do compromisso do Governo do Estado em terminar todos os asfaltos até o final do mandato. O Prefeito falou também não entender os procedimentos da empresa que está construindo o acesso de Dom Feliciano, que, enquanto não estavam garantido os recursos, tocou a obra e, com a garantia dos valores, recolheu as máquinas. Congratulou a Comissão pela interiorização.

Em seguida, falou o Sr. Prefeito de Mariana Pimentel, Joel Ghizzi, agradecendo os presentes e a Comissão. Elogiou as iniciativas do Governo do Estado, mas ressaltou o descompasso das obras, especialmente entre o projeto e a execução das obras. Também referiu que os recursos para as obras existem, mas são desviados para convênios ou outros fins.

O Presidente da Câmara Municipal de Vereadores Ruinei Leopoldo Lerm agradeceu os presentes, e informou que a obra está em ritmo acelerado, conforme notícias recebidas do Engenheiro da empresa que a está realizando. Referiu que, com a conclusão da obra, o turismo rural terá um salto de desenvolvimento no município.

O Deputado Gilmar Sossella saudou e agradeceu os presentes e falou sobre os objetivos da Comissão e das propostas do Poder Executivo para a solução dos municípios sem asfalto. Informou que, estando construídos os asfaltos em todos os municípios, haverá um crescimento do PIB gaúcho em cerca de 2%. Explicou a divisão das obras por lotes e comentou sobre os critérios desses lotes. Comentou, também sobre o empréstimo do BNDES e seus requisitos. Falou sobre os municípios da região e os respectivos posicionamentos nos três lotes de obras:

- Primeiro Lote: Dom Feliciano, Pedro Osório-BR293, Cerro Grande do Sul, Arambaré, Arroio do Padre, Mariana Pimentel, Pedras Altas e Sertão Santana;
- Segundo Lote: Amaral Ferrador;
- Terceiro Lote: Barão do Triunfo.

O Vice-Prefeito Gilmar Carlos Schlesener agradeceu ao Deputado Gilmar Sossella e à Comissão por ter escolhido o município como sede da Audiência Pública, ressaltando que o Prefeito Municipal Jaime Alvino Starcke estava em viagem a Brasília. Falou que as empresas não investem no município em virtude da falta de asfalto, torcendo para que a obra de acesso ao município, que está em andamento, não pare. Reclamou do abandono da Zona Sul do Estado.

Em seguida, Arlindo Bonow, representante da imprensa local, disse estar emocionado pela presença da Comissão, lembrando que na véspera, dia 17 de março, foi o aniversário de 15 anos do município. **Lembrou da luta pelos recursos da Defesa Civil, pelos quais o Prefeito Jaime estava em**

Brasília, e se mostrou otimista com o futuro do município⁽¹⁾. O Vereador Edegar Hencke clamou pela mobilização dos municípios sem asfalto, lembrando as promessas do Governador e Vice-Governador em terminar a obra ainda no mandato deles.

O ex-Prefeito Gilnei Fischer saudou os presentes e fez uma retomada histórica da obra de ligação asfáltica, desde o Governo Antonio Brito. Referiu que o projeto, em sua integralidade, é de 28Km, enquanto entre a Prefeitura e a BR 116 são 25Km, mobilizando os presentes na luta pela totalidade da obra, o que beneficiará uma maior parte da cidade, ressaltando a importância da obra não só para Arroio do Padre, mas também para Pelotas.

O Vereador Rui Carlos Peter comentou que é comerciante e que sofre com o transporte de produtos com a falta de acesso asfáltico. Informou se tratar de uma estrada regional, pois, se integralmente concluída, se conectaria com a estrada entre São Lourenço e Canguçu (RS 265). O Vereador Leonir Ardenghi Baschi cobrou as promessas de conclusão da obra. O Vereador Luiz Carlos Lichtnow relatou das melhorias na estrada entre Arroio do Padre e Pelotas, o que propicia melhoria nas relações comerciais, especialmente o comércio de frutas, potencialidade do município, dizendo que, existindo asfalto, o custo do frete ficará menos oneroso.

O produtor rural de Arroio do Padre Henri Bonow comentou sobre episódios de acidentes e prejuízos ocasionados pela falta de acesso asfáltico, falando sobre o sonho da instituição de uma CEASA regional em Pelotas. O Vereador Valter Jorge Thomsen, parabenizando o município pelo progresso do município de Arroio do Padre, especialmente na produção de frutas.

Por fim, o Deputado Gilmar Sossella fez os encaminhamentos no sentido da mobilização pela manutenção das obras na região, e, agradecendo a todos, especialmente ao Vice-Prefeito Gilmar Schlesner, encerrou a Audiência Pública.

3.^a Audiência Pública

Data: 25 de abril de 2011

Local: Câmara Municipal de Capão Bonito do Sul.

A terceira Audiência Pública da Comissão Especial dos Municípios sem Acesso Asfáltico, a segunda realizada no interior do Estado, foi sediada em Capão Bonito do Sul, abrangendo os municípios das Associações AMUCSER, AMSERRA e AMVARC.

Estiveram presentes à solenidade o, Presidente da Comissão Especial dos Municípios sem Acesso Asfáltico Deputado Estadual Gilmar Sossella; o Deputado Ronaldo Santini, membro titular da Comissão; o Prefeito de Capão Bonito do Sul Francisco Dimorvan de Oliveira; o Presidente da Câmara de Vereadores de Capão Bonito do Sul Fernando Ávila de Mello; o Diretor de Infraestrutura Rodoviária do DAER Adriano Reinheimer; o Prefeito de Pinhal da Serra Ivandro Birck; o Prefeito de Santo Expedito do Sul Jacir Slongo; o Prefeito de Monte Alegre dos Campos João Francisco Tavares; o Prefeito de Esmeralda Luis Jaime Kramer; o Prefeito de Paim Filho César Neumer; o Prefeito de São José da Urtiga e Presidente da AMUNOR Ederildo Papparico Bach; o Prefeito de Capela de Santana Wilson Capaverde; o representante do Deputado Altermir Tortelli Elton Dalmoro; o Vice-Prefeito de Capão Bonito do Sul Ilson Paim Telles; o Vice- Prefeito de Pinhal da Serra Delmar Jaguszewski; os Vereadores de Pinhal da Serra Nelcir Fernandes de Vargas, Lourival Almeida de Anastácio, Ademar Longhi; a Secretária de Administração de Capão Bonito do Sul Silvia Clarice Ribeiro Zanetti; a Secretária do Desenvolvimento Humano de Capão Bonito do Sul Margarete Pereira Arruda; os Vereadores de Capão Bonito do Sul Carlos Alberto Campos de Oliveira, Felipe Avelino Reister, Fernando Ávila de Mello, João César Subtil Godinho, Luiz Ori Nunes Junior, Neuza Izidro de Araújo, Valcir Fich Arruda e André Cássio Oliveira; o Vereador de Sananduva Darli Spanholo; o Vereador de Ibiraiaras Ivo Guadagnin; o Chefe de Gabinete da Prefeitura de Capão Bonito

do Sul Marcos Mendes; e o Sargento-Capitão da Brigada Militar de Capão Bonito do Sul Adélcio Molim.

Os trabalhos foram abertos pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Capão Bonito do Sul, Vereador Fernando Ávila de Mello, que saudou a presença de todos e ressaltou a importância da Audiência Pública para a comunidade. Logo após, o Sr. Diretor de Infraestrutura do DAER Adriano Reinheimer saudou a todos, e agradeceu a oportunidade de nesta audiência representar o DAER e sentir de perto as dificuldades que as comunidades tem em relação à falta de acesso asfáltico.

Logo depois, o Presidente da Comissão, Deputado Gilmar Sossella saudou a todos, afirmando que a audiência pública tem por objetivo buscar alternativas para sanar a falta de acesso asfáltico aos municípios gaúchos, salientando que a comissão não veio ao município prometer asfalto, mas sim discutir as iniciativas tendentes a sanar esse problema. Lembrou que o Governo do Estado aprovou as Leis 13.699/2011 e 13.700/2011, que autorizaram o Poder Executivo a buscar recursos junto aos órgãos financeiros para investimento em infraestrutura. Segundo o deputado, o momento político é favorável, pois o governo estadual está afinado com o governo federal.

Em seguida, o Deputado Ronaldo Santini saudou e parabenizou a todos, corroborando a informação dada pelo Deputado Sossella que os deputados não prometem as obras, mas para trazer as informações necessárias para que a comunidade seja sempre a primeira a saber dos fatos. Salientou sua confiança no Secretário Beto Albuquerque e no Governo Tarso.

O Sr. Adriano Reinheimer retomou a palavra afirmando que o governo definiu prioridades para a resolução desta questão. Sendo assim foram apresentados quesitos técnicos para o andamento das obras, que são 45 obras que terão andamento com recursos próprios, 30 obras com recursos do BNDES e que em 2013 e 2014 serão realizadas as outras 30 obras. Salientou que em seu deslocamento até o município de Capão Bonito do Sul pode visualizar melhor a realidade local e a responsabilidade que o órgão tem. Pediu calma e salientou que nesses quatro anos o governo tem o compromisso de

concluir as 105 obras. Ressaltou a importante parceria do DAER com os deputados na busca dos recursos e disse que no que o este governo irá tratar os municípios sem asfalto como prioridade. Parabenizou a iniciativa do Poder Legislativo em buscar a interiorização e se colocou a disposição para perguntas.

O Prefeito Municipal de Capão Bonito do Sul Francisco Dimorvan de Oliveira agradeceu a presença da Comissão e se mostrou confiante em resolver a falta de acesso asfáltico. O assunto é tratado há muito tempo no município e salientou que a comunidade está esperando que venham os recursos para a conclusão das obras. Lamentou o desvio dos R\$ 700 milhões do Fundo Previdenciário para os convênios, em detrimento dos acessos municipais.

O Prefeito Municipal de Esmeralda Luis Jaime Kramer questionou o porquê de Esmeralda estar tão mal colocada nos critérios da retomada das obras, pois é o município mais antigo do Estado sem acesso asfáltico. Salientou que já possui quase 30% do trecho asfaltado. Congratulou o governo por no seu início estar pensando nas obras de asfaltamento dos municípios, lembrando que é mais fácil ir à Santa Catarina do que transitar no nosso Estado, em termos de infraestrutura. Por fim, informou da ameaça dos transportadores em não mais ir ao município para transportar a safra em virtude da falta de acesso.

A seguir, o Prefeito de Santo Expedito do Sul Jacir Slongo reclamou que a região nordeste do Estado sempre produziu e que os grandes centros é que usaram os recursos por ela produzidos, sem a devida contrapartida em infraestrutura, corroborado pelo Prefeito de Monte Alegre dos Campos João Francisco Tavares, dizendo que o seu município é essencialmente agrícola, cujas estradas estão muito castigadas, recaindo todos os problemas para desatolar os veículos sobre a prefeitura.

Questionado pelos Prefeitos, o Deputado Gilmar Sossella leu a listagem dos municípios sem asfalto, pontuando a colocação daqueles abrangidos pela Audiência:

- Primeiro Lote: Linha Nova e Jaquirana;
- Segundo Lote: Capão Bonito do Sul, São José do Hortêncio, Esmeralda e Pinhal da Serra;
- Terceiro Lote: Monte Alegre dos Campos.

O Prefeito de Pinhal da Serra Ivandro Birck disse ser imprescindível a existência de acesso para escoamento da produção, para poder segurar o produtor rural em suas propriedades, sob pena de êxodo.

Em seguida, teve a palavra o Prefeito de São João da Urtiga e Presidente da AMUNOR, Ederildo Papparico Bachi, que conclamou as comunidades dos municípios sem asfalto a “deixar o discurso do choro” e seguir na luta pela conquista que Santa Catarina já conseguiu: ligação asfáltica a todos os municípios. Afirmou ter esperança nesse objetivo pois há articulação política entre Porto Alegre e Brasília, e a arrecadação fiscal ser maior do que nunca. O Prefeito de Paim Filho César Neumer agradeceu a interiorização da Comissão e corroborou as palavras dos demais oradores, falando que, apesar de seu município ter asfalto, ele é natural de Monte Alegre dos Campos, que não possui acesso. Parabenizou o Governo do Estado.

Novamente com a palavra, o Presidente da Câmara Municipal de Capão Bonito do Sul Fernando Ávila de Mello se mostrou otimista com as deliberações da Audiência Pública. Elton Dalmoro, representante do Deputado Altemir Tortelli, deixou o recado do Deputado e o compromisso dele com a região e com a luta pelos municípios sem asfalto. O Vereador André Oliveira pediu atenção também à RS 470, entre Lagoa Vermelha e Nova Prata. O Vereador Darli Spanholo de Sananduva afirmou que em sua atividade profissional percorre vários municípios e nota a disparidade entre os que possuem e não possuem asfalto.

O Vereador Ivo Guadagnin de Ibiraiaras solicitou informações sobre a RS 126, entre Ibiraiaras e São Jorge, e disse não admitir que uma região produtiva como a que sedia a Audiência Pública ainda não possua acesso

asfáltico. O Vice-Prefeito de Pinhal da Serra Delmar Jaguszeweski reclamou da falta de investimentos nas estradas da região, fazendo um desabafo sobre a credibilidade do Governo. Ainda tiveram a palavra os Srs. Marcos Mendes, Chefe de Gabinete da Prefeitura de Capão Bonito do Sul e Adécio Molim, Sargento-Capitão da Brigada Militar de Capão Bonito do Sul.

O Sr. Adriano Reinheimer respondeu aos questionamentos feitos sobre os critérios de divisão dos lotes de obras e o Deputado Gilmar Sossella, agradecendo a presença de todos, fez os encaminhamentos da Audiência Pública no sentido de continuar lutando pelo acesso asfáltico na região e encerrou a solenidade.

4.ª Audiência Pública

Data: 02 de maio de 2011

Local: Ginásio Municipal de Tunas

A quarta Audiência Pública da Comissão Especial dos Municípios sem Acesso Asfáltico foi sediada no município de Tunas, município vizinho a Lagoão, onde, na semana anterior, houve evento de interiorização da Assembléia Legislativa. A região é a de economia mais deprimida de todo o Estado, e com longos acessos entre os municípios e a rodovia asfaltada mais próxima.

Estiveram presentes à Audiência o Deputado Estadual Gilmar Sossella, Presidente da Comissão Especial dos Municípios sem Acesso Asfáltico; a Deputada Estadual, Ana Affonso; o Prefeito de Tunas Valdoir Francisco da Silva; o Prefeito de Cerro Branco e Presidente da AMCSERRA Bruno Luciano Radtke; o Prefeito de Arroio do Tigre Marciano Ravello; o Prefeito de Segredo Alencar José Ferron; o Prefeito de Lagoão, Mário Jesus de Camargo; o Prefeito de Quevedo Aldori Flores Vieira; o Prefeito de Jacuizinho Diniz José Fernandes; o Vice-Prefeito de Tunas Rubens Eduardo Batalha; o Vice-Prefeito de Lagoa Bonita do Sul Celso Luiz Luchese; o Vereador Gil de Melo, representando o Presidente da Câmara Municipal de Tunas Alaor Schoeninger; os Vereadores de Tunas Andréia Freitas, Giovane dos Santos Rodrigues, Roque Almeida da Silva, Marisa Fantoni de Mattos; o Vereador de Arroio do Tigre João Odilon Nunes; Vereadores de Jacuizinho Juraci Valdir de Oliveira; Luiz Carlos Bugs e Cassiano Bertolin; o Vereador de Ibirapuitã Antonio Carlos Barbosa; o Assessor do Diretor-Geral do DAER Milton Cypel; o Representante do Deputado Altemir Tortelli Gilmar Vieira; o Representante do Deputado Edson Brum Daniro Goetze; o Representante do Deputado Heitor Schuch Atílio Puntel; a Representante do Deputado Federal Mendes Ribeiro Filho Carla Minetto; o Representante do Deputado Federal Dionilso Marcon Rui Bosa; o Representante do Secretário Afonso Motta Nelson Gracieli; o Representante do Deputado Federal Giovani Cherini Pedro Paulo Pereira Nunes; o Presidente da

Comissão Pró-desenvolvimento de Tunas Bráulio Luiz Speth; o Secretário de Administração de Tunas Claudício Wendel; o Secretário da Saúde de Tunas Frederico Lademir Hübner; o Secretário da Fazenda e Educação de Tunas Marcos Wendler; o Secretário da Agricultura de Tunas Romeu Paulino da Silva; o Secretário de Obras de Tunas Nelcírío Paulo Bonfanti; a Secretária da Assistência Social de Tunas Jolsani Vieira de Oliveira; os ex-Prefeito de Tunas César Oliveira, Ivan Ernani Kaufmann, João Edmilson Schmidt; e a Assessora do Município de Tio Hugo Viviane Lando.

O Deputado Gilmar Sossella saudou a todos os presentes, em especial o Prefeito de Tunas Valdoir Francisco da Silva, e em seu nome saudou a todas as autoridades presentes. Considerou a presença dos mais de 200 tunenses que compareceram à Audiência Pública. Falou da aprovação dos dois projetos de lei que trarão recursos extras para fazer os acessos asfálticos e que serão destinados 800 milhões de reais aos municípios sem asfalto. Saliou que há otimismo com relação a resolução dos problemas dos municípios sem asfalto. Agradeceu de forma especial a presença do Engenheiro, Milton Cypel, e situou as obras da região dentre os lotes do DAER:

- Primeiro Lote: Itapuca, Capão do Cipó, Jacuizinho e Lagoa Bonita do Sul;
- Segundo Lote: Pinhal Grande, Ivorá e Nicolau Vergueiro;
- Terceiro Lote: Lagoão, Tunas, São Martinho da Serra, Toropi e Quevedos.

Em seguida, tomou a palavra a Deputada Estadual Ana Affonso, que saudou a todos, comentando que a comunidade reunida fortalece a iniciativa do Governador Tarso Genro em diminuir as desigualdades regionais, pois segundo a deputada o asfalto é essencial para que as comunidades conquistem a igualdade social e cultural. Saliou a necessidade de a comunidade fazer pressão política. Após, o Deputado Gilmar Sossella leu e-mail do Deputado Adão Villaverde, Presidente da Assembléia Legislativa,

agradecendo o convite para participar desta audiência e dando o seu apoio a esta causa.

O Engenheiro Milton Cypel saudou a todos. Disse que na primeira semana de governo o Deputado Beto Albuquerque solicitou ao DAER um projeto de obras, e o DAER apresentou um programa de origem social que atingisse os municípios que trafegam no barro ou na poeira. Relatou que existe a perspectiva de receber recursos do BNDS no valor de 500 milhões de reais não para o asfalto, mas para desenvolver o PIB de cada município. Ressaltou que o DAER recebeu do deputado Beto Albuquerque um pedido para que fossem criados critérios que foram transformados em três lotes de rodovias não pavimentadas. Segundo Milton o primeiro lote estão beneficiadas quarenta e cinco obras com ordem de retomada e vinte e cinco obras em andamento, e no mês de maio mais dez ou doze em execução. No lote dois serão contemplados 30 municípios com recursos do BNDES. E o terceiro grupo serão contempladas as rodovias mais longas com problemas de licitação e ambientais - para final de 2012, 2013. Informou que os municípios de Tunas e Lagoão estão contemplados no terceiro lote.

O Prefeito de Tunas Francisco Silva saudou o Deputado Gilmar Sossella e a todos os presentes. Pediu que a comunidade lute pelo asfalto para que nesses quatro anos sejam efetivamente realizadas as obras de acesso asfáltico em Tunas. Salientou que as pessoas estão saindo do município de Tunas para ir para outros municípios em busca de trabalho e de melhores condições de vida.

Após, o Vereador Gil de Melo, representante do Presidente da Câmara da Vereadores de Tunas, salientou que o Estado tem dificuldades e que para começar as obras o Estado depende de dinheiro externo e interno. Ressaltou que a comunidade unida é uma demonstração de que tudo vai dar certo, e que essa luta dará certo se os tunenses permanecerem unidos e fazendo pressão.

O Vice-Prefeito de Tunas Rubens Eduardo Batalha saudou a todos dizendo que é muito importante a interiorização desta Comissão dos Municípios sem Asfalto para sanar as dúvidas e para saber os planos do

governo. Salientou que a comunidade está tendo um acesso direto para sanar as dúvidas com o Deputado Gilmar Sossella, pois todos querem a tão sonhada ligação asfáltica.

O Sr. Bruno Luciano Radtke, Prefeito de Cerro Branco e Presidente da AMCSERRA, cumprimentou a todos e parabenizou a Assembléia Legislativa por sua Comissão Especial e pelos deputados que vem ao município de Tunas. Segundo o prefeito a comunidade ficou preocupada com a previsão da retomada das obras para 2013, pois faltam dois anos para começarem as obras. Ressaltou que poderia se fazer um grupo, e unir forças, para viabilizar o início das obras antes de 2013, pois já existe projeto e empresa contratada para tal.

Em seguida, falou o representante do Deputado Edson Brum Daniro Goetze, que disse que a Comissão e o Deputado Edson Brum irão lutar pelo acesso asfáltico em Tunas. Salientou que é importante a união dos deputados, prefeitos, vereadores, associações, e a comunidade em geral para que esta região seja contemplada. O Sr. Nelson Gracieli, representante do Secretário do Gabinete dos Prefeitos e Relações Federativas, Afonso Motta, cumprimentou a todos. Disse que sente alegria ao ver lideranças discutindo um tema tão importante. Salientou que não existe desenvolvimento sem investimento nas ligações asfálticas. Ressaltou à assistência que não se pode esquecer que há um PPA sendo discutido, e que as soluções que surgirem nesta audiência poderão ser incluídas no PPA. Disse que em nome do governo irá defender o interesse desta região.

Logo, falou o Sr. Gilmar Vieira, representante do Deputado Altemir Tortelli, que reafirmou o compromisso do parlamentar com realidade da agricultura familiar e dos municípios que não tem ligação asfáltica, por isso reivindicou a relatoria dessa Comissão Especial.

O Prefeito de Arroio do Tigre Marciano Ravello saudou os parlamentares presentes e representados, afirmando que a prioridade é o trecho entre Tunas e Arroio do Tigre, que beneficiará mais famílias e terá maior impacto econômico.

O presidente da Comissão Pró-desenvolvimento de Tunas, Bráulio Luis Specht, disse que a monocultura do fumo “massacra” o desenvolvimento econômico do município, pois não há diversidade de produção em virtude da falta de acesso asfáltico. Falou também que é preciso primeiramente garantir o acesso a Arroio do Tigre para depois pensar no trecho que liga o município com Lagoão e Barros Cassal. Disse para a comunidade não se iludir com falsas promessas. **Entregou um abaixo-assinado com mais de 700 assinaturas requerendo o acesso asfáltico⁽²⁾.**

O Vereador de Jacuizinho Cassiano Bertolini reconheceu o esforço do Governo do Estado na atenção a região centro serra no combate à desigualdade social e econômica com as demais, e, em vista disso, solicitou que as estradas locais tenham prioridade para conclusão. O Secretário Claucídio Wendel lembrou que desde a emancipação a comunidade luta pela ligação asfáltica, e ressaltou que ela deva ser com Arroio do Tigre.

O Secretário Frederico Hubner, Secretário de Saúde de Tunas, relatou os casos concretos de problemas e acidentes pela falta de acesso asfáltico. Clamou por ser respeitado o trajeto de Tunas a Arroio do Tigre. O ex-Prefeito César Oliveira falou em nome do Deputado Valdeci Oliveira, reiterando as manifestações anteriores e, especialmente, cobrando os Governos Estadual e Federal para a conclusão das obras, ressaltando que Tunas produz mais de 300 mil toneladas de soja e ainda não possui estradas.

O Prefeito de Quevedos Aldori Flores Vieira solidarizou-se com os tunenes, dizendo que em seu município não é diferente, pois também não possui acesso asfáltico. Relatou problemas com o DAER e com as empresas empreiteiras, renovando a esperança no Governo Tarso para final solução desse problema.

O Deputado Gilmar Sossella fez os encaminhamentos da Audiência Pública, no sentido de manter o traçado da obra de Tunas pela RS 525, ligação com Arroio do Tigre, e também em fazer alterações na previsão das obras para que os municípios do lote 3 sejam antecipados para 2012, encerrando, logo após, a Audiência Pública.

5.^a Audiência Pública

Data: 16 de maio de 2011

Local: Salão Paroquial de Gentil

Associações: AMPLA, AMESNE e AMUNOR

Em 16 de maio de 2011 foi realizada em Gentil a quinta Audiência Pública da Comissão Especial dos Municípios sem Acesso Asfáltico, a quarta realizada no interior do Estado. Foram debatidas as obras dos municípios sem asfalto das associações AMPLA, AMESNE e AMUNOR.

Estiveram presentes à solenidade os Deputados Estaduais Gilmar Sossella, Altermir Tortelli e Luciano Azevedo; o secretário em exercício da Secretaria do Estado de Infraestrutura e Logística, Sr. Claudemir Bragagnolo; o prefeito municipal de Gentil, Sr. Vanderlei Ramos do Amaral; o presidente da Câmara de Vereadores de Gentil, vereador Volmir Crespi; o vice-prefeito de Gentil, Sr. Neri João Copceski; os representantes do DAER: Júlio Huber e Desirée Schäfer; o presidente da Associação dos Prefeitos dos Municípios sem Acesso Asfáltico, prefeito de Boqueirão do Leão, João Davi Goergen; o presidente da Ampla, prefeito de Mato Castelhana, Solano Canevese; o presidente da Amunor, prefeito de São João da Urtiga, Ederildo Papparico Bachi; o prefeito de Água Santa, Antônio Alfredo de Souza; o prefeito de Santo Antônio do Palma, Silvério Zat; o prefeito de Montauri, Jairo Roque Roso; o prefeito de Davi Canabarro, Luiz Deon; o prefeito de Charrua, Luiz Carlos Franklin da Silva; o ex-Prefeito de Muliterno, Vilmar Luiz Marini, neste ato, representando o prefeito Jamil Pelissaro; o prefeito de Nicolau Vergueiro, prefeito Danilmar da Costa; os ex-prefeitos de Gentil Alcenir Dalmago, Luiz Pressi e Hélio Schuster; o ex-vice-prefeito de Casca, Ari Caovilla, que, neste ato, representa o prefeito Alan Martins das Chagas; o ex-prefeito de Santo Antônio do Palma, Nestor Spolti; os secretários municipais de Gentil: da Agricultura, Renato Alessi; da Indústria e Comércio, Joel Pressi; de Administração, Nelcinda Lorenzato Gonçalves; de Finanças, Vanessa Besson; e da Educação, Marinês Tonin Schuster; o secretário de Serviços Urbanos do

Município de Água Santa, Sérgio Faedo de Oliveira; os vereadores de Gentil: Volmir Crespi; Adelar José Silvestri; Arlindo Franceschetto; Cristiano Chais; Necedir Francisco Celli; Olinda Fátima Trento e Verildo Pereira; a vereadora de Santo Antônio do Palma, Maria Líbera Giroletti Benvegnú; os vereadores de Charrua, Lírio De Giacometti e Rogério Luiz Martinello; o vice-prefeito de Santo Antônio do Palma, Ademir Trentini; a presidente da Câmara de Vereadores de Santo Antônio do Palma, Benilde Lucia Grando Reginato; a representante do Poder Executivo de Marau, Naura Bordignon; o secretário de Administração de São João da Urtiga, Odair Bianchin; e o vereador Darli Spanholo, de Sananduva.

O Deputado Gilmar Sossella saudou a presença de todos, em especial, a do Prefeito de Gentil, Sr. Vanderlei Ramos do Amaral e dos deputados Altermir Tortelli e Luciano Azevedo. Informou que foi muito bem recebido pelo Ministro Arno Augustin em reunião para garantir os recursos do BNDES e do BIRD. Segundo o deputado as audiências públicas tem o objetivo de lutar pelos recursos para iniciar as obras. Elencou as obras da região e seu posicionamento dentre os lotes do DAER:

- Primeiro Lote: Vanini, Vista Alegre do Prata e Água Santa;
- Segundo Lote: Santo Antonio do Palma/Gentil e André da Rocha;
- Terceiro Lote: Montauri, São Jorge/Guabijú, Muliterno, Santa Cecília do Sul, Santo Expedito do Sul, Tupanci do Sul e União da Serra.

Em seguida o Sr. Volmir Crespi, Presidente da Câmara de Vereadores de Gentil agradeceu a presença de todos e disse que é muito importante essa audiência pública e necessária a luta. O Sr. Vanderlei Ramos do Amaral, Prefeito Municipal de Gentil, agradeceu a presença de todos, em especial do deputado Gilmar Sossella e disse que o município está eufórico esperando a notícia das autoridades e que acredita na intenção do governo que é de levar o acesso asfáltico aos municípios. Disse que foram levadas ao DAER as preocupações dos municípios sem asfalto. Convocou a todos os municípios sem asfalto que se unam na mesma luta

O Deputado Altemir Tortelli iniciou saudando a todos e dizendo que tem um carinho muito especial por este município, onde conserva amizades de trabalho. Salientou que nesta cidade moram parentes seus e que esta Comissão sabe da importância que o asfalto representa no desenvolvimento de uma cidade, pois, segundo o deputado o asfalto irá facilitar o acesso à educação e à saúde. Disse que os diagnósticos já estão feitos pelo Governo, que já sabe da importância do asfalto. Falou que é muito importante os prefeitos e vereadores fazer pressão.

Já o deputado Luciano Azevedo disse que esta é uma luta antiga dessa região e que os 105 municípios a cada governo renovam a esperança de ter o seu acesso asfáltico. Afirmou que o Secretário Beto Albuquerque é experiente e competente e tem liderança, sendo que o asfalto significa avanço, geração de emprego, fixação de pessoas no município. Externou sua preocupação no sentido de que talvez o governo não consiga concretizar todas as obras, tendo em vista que outros governo passados já vieram nos municípios e tiveram a intenção de trazer o asfalto a todos, mas não tiveram condições de fazê-lo.

O Secretário da Infraestrutura em exercício Claudemir Bragagnolo se apresentou dizendo que nesta audiência representava o Secretário Beto Albuquerque. Iniciou sua fala dizendo que no Rio Grande do Sul há uma marca horrível que é a dos 105 municípios sem acesso asfáltico. Disse que essa situação tem que ser resolvida. Elencou os critérios que são de concluir primeiro as obras mais adiantadas; iniciar em 44 municípios as obras com recursos próprios, sendo que o Governo pretende em no máximo 24 meses dar início às obras. Salientou que até o final do Governo não haverá mais municípios sem acesso asfáltico. Segundo Bragagnolo, não serão iniciadas novas obras sem que as em andamento sejam concluídas.

Após, teve a palavra o Prefeito Ederildo Pararico Bachi. Salientou o fato de que os Estados de Santa Catarina e Paraná já resolveram essa questão. Manifestou sua confiança de que o asfalto vire uma realidade, pois o governo iniciou fazendo um plano de obras. Ressaltou o fato de que o Governo Estadual está alinhado com o Governo Federal e que o Governador Tarso

Genro é um homem articulado. Disse que esta comissão deveria ser permanente até que essa questão seja resolvida. Salientou que como Presidente da AMUNOR irá continuar com a mobilização, pois o Rio Grande do Sul não poderá mais conviver com a falta de asfalto.

Em seguida, O Prefeito de Boqueirão do Leão e Presidente da Associação dos Municípios sem Asfalto da FAMURS, saudou a posição do governo em colocar os 105 municípios sem asfalto como prioridade. Parabenizou o deputado Gilmar Sossella pela iniciativa e por estar junto nesta luta. O Prefeito de Mato Castelhano e Presidente da AMPLA, Solano Canevese, disse o povo está reivindicando o asfalto para os 105 municípios, pois as comunidades estão cansadas de ver as máquinas chegando para iniciar as obras e logo em seguida irem embora.

O Prefeito de Charrua, Luis Carlos Franklin da Silva entregou um documentos aos Deputados presentes solicitando o prosseguimento do convênio com o DAER, visando melhorias no acesso urbano de Charrua, em virtude do aumento do tráfego com a conclusão da obra de acesso asfáltico.

O Prefeito de Água Santa Antonio Alfredo e Souza agradeceu a continuidade das obras de seu município. Os Prefeitos Dorval Américo Bassi, de Ametista do Sul, e Antonio Scaravonato, de Planalto solicitaram especial atenção ao trecho entre Planalto e Irai, na RS 324, e entre Frederico Westphalen e Ametista do Sul, na RS 591.

O Prefeito de Nicolau Vergueiro Danilmar da Costa referiu que acompanhou o Deputado Gilmar Sossella na reunião com o Secretário do Tesouro Nacional Arno Augustin, e que saiu de lá otimista com a liberação dos recursos, pois sua obra se encontra no segundo lote. O Vice-Prefeito de Sananduva Leomar José Foscarini, foi outro que reiterou a necessidade de continuidade do pagamento dos convênios com os municípios, pois em Sananduva a obra liga duas estradas estaduais, a RS 126 com a RS 343.

O Coordenador do PDT da Região do Planalto Artur Alexandre Souto parabenizou a comunidade de Gentil e agradeceu a presença da Comissão,

solicitando a inclusão do trecho entre Tapejara e Santa Cecília do Sul no segundo lote de obras do DAER, a ser iniciado com o empréstimo externo.

O ex-Prefeito de Gentil Alcenir Dalmago ressaltou a importância para o município de Gentil estar sediando a presente Audiência Pública e a confiança no andamento da obra entre a RS 324 e a BR 285, que irá ligar Gentil e Santo Antonio do Palma.

O Deputado Gilmar Sossella fez os encaminhamentos da Audiência Pública no sentido de manter a luta pelos acessos locais; verificar com atenção os convênios realizados pelo DAER no final do Governo Yeda, para não prejudicar pleitos meritórios como os de Charrua e Sananduva; e lutar pela antecipação das obras do lote 3, especialmente os da região, como Santa Cecília do Sul. Após, encerrou a Audiência Pública.

6.º Audiência Pública

Data: 23 de maio de 2011

Local: São Paroquial de Sério.

Associações: AMVAT e AMVARP

A sexta Audiência Pública da Comissão Especial dos Municípios sem Acesso Asfáltico ocorreu numa chuvosa tarde de segunda-feira no município de Sério, abrangendo os municípios das associações AMVAT e AMVARP. Para compensar o frio e a chuva, houve a espetacular acolhida do povo de Sério aos trabalhos da Comissão.

Estiveram presentes na solenidade Deputado Estadual Gilmar Sossella, Presidente da Comissão Especial dos Municípios sem Acesso Asfáltico; a Prefeita do Município de Sério, Dolores Maria Kunzler; o Prefeito de Boqueirão do Leão e Presidente da Associação dos Municípios sem Asfalto da Famurs, Sr. João Davi Goergen; o Sr. Waldemar Laurindo Richter, Prefeito de Forquetinha; o Sr. Moacyr Eugênio Rodrigues, Vice-Prefeito de Sério; o Sr. Olir Pasquali, Vice-Prefeito de Revaldo; Paulo César Berté, ex-Vice-Prefeito do Município de Gramado Xavier; o Presidente da Câmara de Vereadores de Sério, Sr. Elsir José Mânica; os Srs. Cláudio José Kunzler, Delmo Hentel, Deolindo Ferri, Mário Antonio Candido, Nadir Paulo Burghardt, Valmir Benincá e Marcos Gonzatti, Vereadores de Sério; Gerson Rievic, Presidente da Câmara de Vereadores de Forquetinha; Nazair da Silva, Ivanir Bonassi, Darci Batisti e José Guislaine, Vereadores de Boqueirão do Leão; o Presidente da Câmara de Capitão, Vereador Luiz Benincá; Paulo Lorenzini, Presidente da Câmara de Relvado; Inês Feil e Gelson Drebes, Vereadores de Forquetinha; o Superintendente do DAER de Lajeado, Sr. Hildo Mourão; a engenheira do DAER, Sra. Eliete Haumenschleger; o secretário do Comitê de Desenvolvimento da região, Maicon José Berghann; Cleoni José Bergmann de Abreu, Secretário de Agricultura e Meio Ambiente de Sério; a Secretária de Saúde e Assistência Social de Sério Clair Teresinha Ruggeri; o Secretário da

Agricultura do Município de Capitão e representante do Sr. Prefeito Municipal, Valmir Morscheiser; e o representante do Deputado Lucas Redecker.

O Deputado Gilmar Sossella presidiu esta Audiência Pública e saudou a todos os presentes, em especial, a Sra. Dolores, Prefeita de Sério, e em seu nome saudou a todas as autoridades presentes. Falou sobre a necessidade de se fazer pressão para que o Governo Federal libere os recursos. Segundo o Deputado o Governo Estadual já se comprometeu com esta questão, pois foram aprovadas pela ALRS e sancionadas pelo Governador duas leis que irão garantir os recursos necessários para conclusão das obras. Salientou que esse é um compromisso do Governador que nestes quatro anos. Informou que 46 municípios foram chamados pelo governo para confirmar que serão iniciadas as obras. Esclareceu que são três grupos e que o segundo grupo será beneficiado com os recursos do BNDES, situando a posição dos municípios abrangidos pela presente Audiência Pública:

- Primeiro Lote: Boqueirão do Leão, Forquetinha, Maçambará, Canudos do Vale e Relvado;
- Segundo Lote: Sério;
- Terceiro Lote: Capitão, Coqueiro Baixo e Travesseiro.

Prosseguiu informando que esteve com o Ministro Arno Augustin e que há o compromisso de que sejam liberados os recursos. Agradeceu ao DAER que esteve sempre presente nas audiências públicas.

Em seguida, a Prefeita Dolores Maria Kunzler agradeceu a presença de todos e falou que a comunidade está começando a acreditar que estamos no caminho certo. Informou que esteve sexta-feira, dia 20 de maio, em Porto Alegre e obteve a previsão de que até o final do ano as obras iniciam. Disse que cabe ao DAER a fiscalização das obras e que no dia de hoje as pessoas presentes podem questionar e tirar as suas dúvidas pois o DAER se encontra nesta audiência. Salientou que essa é a primeira vez que o município tem a oportunidade e a promessa do início das obras.

O Sr. Elcir Mânica, Presidente da Câmara Municipal de Sério, disse que todo o município tem o mesmo objetivo e que aguardam com ansiedade o asfalto. Em seguida, o Prefeito de Boqueirão do Leão João Davi Goergen esclareceu que a comissão dos municípios sem asfalto da Famurs vem lutando pelos municípios sem asfalto e agradeceu a soma da Assembléia Legislativa nessa luta. Esclareceu que existem municípios que há mais de 40 anos não tem asfalto, como é o caso de Esmeralda e de Dom Feliciano e que a falta do asfalto faz com que os jovens vão embora. Manifestou sua confiança no governo que estabeleceu um cronograma no início de governo.

Logo a seguir falou o Superintendente do DAER em Lajeado, Eng. Hildo Mourão, que se apresentou dizendo que tem 31 anos de trabalho na área técnica e se colocou à disposição para sanar as dúvidas dos presentes, fala corroborada pela Engenheira Eliete Haumenchleger.

O Sr. Waldemar Laurindo Richter, prefeito de Forquetinha salientou a importância das informações de que as obras de Forquetinha terão continuidade. Agradeceu a confirmação das obras e disse que Sério, Forquetinha e Canudos parecem um só município. O Sr. Moacyr Eugênio Rodrigues, Vice-Prefeito de Sério disse que sem asfalto não tem empresas e não tem emprego, e que dessa forma o município não conseguirá segurar os jovens.

Com a palavra novamente o Sr. Hildo Mourão, informou que as atividades do DAER são muitas, e que quando a população avistar uma irregularidade auxiliem denunciando para a autarquia. Ressaltou a importância de se educar para o trânsito.

O Vice-Prefeito de Relvado, Olir Pasquali, deu credibilidade às iniciativas do Governo, ressaltando as benesses que a obra trará para a agricultura, dando exemplo de fornecedores que não transportam mais para Sério em virtude da falta de acesso.

O Presidente da Câmara de Vereadores de Capitão Luiz Antonio Benincá disse que tem esperança na retomada das obras no trecho de seu

município, otimismo esse compartilhado pelo Vereador de Sério e Secretário Municipal Marcos Luiz Gonzatti.

O Presidente da Câmara Municipal de Forquethina Gelson Drebes ressaltou a fala do Prefeito de Boqueirão do Leão João David Goergen e disse que acredita na boa intenção do Governo do Estado.

O Vereador de Boqueirão do Leão José Ghisleni fez um questionamento acerca do acesso a Boqueirão do Leão, se liga com a Localidade de Sete Léguas, em Sério, ou com Lajeado. O Engenheiro do DAER Hildo Mourão informou que a obra de Boqueirão do Leão será ligado com Sério. Logo, o município será ligado primeiramente a Sério e, posteriormente, com Progresso, que já possui asfalto ligando a Lajeado, no segundo lote. Ressaltou que a obra irá iniciar e não mais parar.

O ex-Vice-Prefeito de Gramado Xavier Paulo Sérgio Berté agradeceu a presença de todos, informando que seu município somente conquistou o asfalto recentemente, quando foi concluída a RS 471. Disse conhecer o problema e somou-se à luta dos municípios sem asfalto.

O Deputado Gilmar Sossella encaminhou as conclusões da Audiência Pública convidando os presentes para se fazerem presentes na reunião com o BNDES no Rio de Janeiro, para pressionar pela liberação dos recursos do empréstimo que irá possibilitar a retomada dos acessos asfálticos e também, pela manutenção da luta para a antecipação das obras previstas no lote 3 do DAER, encerrando, em seguida, a Audiência Pública.

7.^a Audiência Pública

Data: 30 de maio de 2011

Local: Margens da VRS 867, em Senador Salgado Filho.

Associações: AMGSR, AMM, AMUCELEIRO e AMUPLAM

A sétima Audiência Pública da Comissão Especial dos Municípios sem Acesso Asfáltico, ocorrida em Senador Salgado Filho, inovou ao sediar a solenidade no leito da VRS 867, chegada ao município. Foram instaladas lonas, mesas e cadeiras, e o evento em local aberto atraiu mais de mil e duzentos cidadãos de Senador Salgado Filho, Giruá e adjacências. Certamente, foi uma das maiores Audiências Públicas no interior do Estado de toda a história do Legislativo Gaúcho, denunciando o clamor pela conclusão da obra de asfaltamento para a cidade.

Estiveram presentes na grande solenidade o Deputado Gilmar Sossella, Presidente da Comissão Especial dos Municípios sem Acesso Asfáltico; o deputado Gerson Burmann, Vice-presidente da Comissão Especial dos Municípios sem Acesso Asfáltico; o deputado Jeferson Fernandes, membro desta comissão especial; o deputado Adroaldo Loureiro;

O Sr. Sedir Luiz Wastowski, Prefeito de Senador Salgado Filho; o Sr. Angelo Fabian Duarte Thomas, Prefeito de Giruá; Enio Kuyven, Vice-Prefeito de Senador Salgado Filho; o Sr. Eduardo Loureiro, Prefeito de Santo Ângelo, representando a AMM; Marino José Polo, Prefeito de Dr. Maurício Cardoso e Presidente da AMGSR; Vanice Helena Andrade de Mattos, Prefeita de Porto Vera Cruz; Elton Hentges, Vice-Prefeito de Giruá; Prefeito de Eugenio de Castro Roberto Bruinsma; Prefeito Ildo Leske, de Ubiretama; Simone Frank Bloch, Presidente da Câmara de Vereadores de Senador Salgado Filho; Sérgio Clademir Gaist, Presidente da Câmara Municipal de Giruá; os Vereadores de Senador Salgado Filho Valmir Vieira Severo, Osvino Fester, Gelson Martin, Márcia dos Santos, Armando Briske, Arisvaldo Pase; os Vereadores de Giruá Elisete Argenta, Rubem Vainer, Antonio Carlos Dalla Costa; os Vereadores de Eugenio de Castro Jaime Contri e Rogério Rocha; o Sr. Adriano Reinheimer,

Diretor de Infraestrutura do DAER; os Engenheiros Fabiano Fabrin Secchi, Vilson Castro de Almeida, Superintendentes do DAER; Abílio Capiski, Representante do Deputado Federal Osmar Terra; José Tomás Rudzick, representando o Deputado Estadual Cássia Carpes; Régis Warpechoski, diretor da Warpol; e o ex-Deputado Federal Carlos Cardinal.

O Deputado Gilmar Sossella destacou o local da audiência e o grande número de pessoas presentes. Disse que para contemplar a todos os 105 municípios serão necessários os recursos em torno de 900 milhões de reais, provenientes de empréstimos com o BNDES e com o BIRD, já aprovados em Lei pela ALRS. Situou o posicionamento das obras nos lotes do DAER:

- Primeiro Lote: Nova Candelária, Inhacorá, Novo Machado e São José do Inhacorá;
- Segundo Lote: Itacurubi, Campo Novo/Braga, Vista Gaúcha/Barra do Guarita, Porto Vera Cruz, Sede Nova, Alegria, Ubiretama, Nova Ramada e Rolador;
- Terceiro Lote: Pirapó, São Valério do Sul, Garruchos, Senador Salgado Filho e Eugenio de Castro.

O Prefeito de Senador Salgado Filho, Sedir Luiz Wastowski que disse estar buscando esta obra tão importante para a região, entregando ao deputado Gilmar Sossella um abaixo-assinado para marcar uma audiência com o governador e para mostrar a mobilização da comunidade. Segundo o prefeito, há 30 anos este sonho vem sendo alimentado. Disse que a audiência de hoje tem o objetivo de mostrar a importância desta obra para a região. Saudou as mais de mil pessoas presentes na audiência pública.

Após, a palavra foi ao Prefeito de Giruá, Ângelo Fabian Thomaz, que salientou que essa região é o único corredor de exportação do país que não é pavimentado. Salientou os 700 empregos e o faturamento de das empresas de 1 milhão de reais por dia, explicando ao DAER que a obra em Senador Salgado Filho, não começa do zero, pois já tem 20 por cento do trecho

executado. Disse que, a cada quinze dias, as empresas da região contribuem em impostos para o Estado o equivalente ao valor total da obra. Ressaltou a importância de que o povo não se desmobilize, pois se inicia uma nova etapa na luta pela Via RS 867. Finalizou dizendo que se o Rio Grande do Sul está se beneficiando do faturamento da região, o povo quer o retorno através do asfalto.

A Presidente da Câmara Municipal de Senador Salgado Filho Simone Frank Bloch disse que a assistência à audiência demonstra a força deste povo, que são pessoas que se deslocaram a esta audiência por dignidade à espera do asfalto.

O deputado Gilmar Sossella passou a palavra ao Diretor do DAER Sr. Adriano Reinheimer, que disse que o governo passou a analisar a situação dos municípios sem asfalto e definiu que com recursos próprios não seria possível realizar os 105 trechos. Então foram definidos critérios, que serão retomadas 46 obras no primeiro lote, no segundo grupo serão 28 obras com recurso do BNDES. Falou que no caso de Senador Salgado Filho falta o licenciamento ambiental. Ressaltou a perspectiva do governo de em quatro anos concluir os 105 trechos. Segundo Adriano, o 3º grupo será realizado no período de 2012-2013. Ressaltou a importância da mobilização da comunidade e que nada impede que o governo reveja e que esta obra seja incluída no 2º lote.

Em seguida, falou o Deputado Gerson Burmann, que iniciou parabenizando a comunidade que se une em busca de um sonho e que esta convicção deverá ser sentida pelo Governo do Estado. Disse que existem dificuldades para iniciar a obra, mas que elas podem ser superadas. Disse que o governo do estado deve ter foco nas suas decisões e concluir os 104 trechos e que não ocorra o que aconteceu no ano passado que o dinheiro foi desviado para os convênios. Falou que a Senador Salgado Filho já demonstrou ansiar por mais empregos para desenvolver a região. Finalizou pedindo que o povo mantenha a mobilização para o Governo do Estado retome esta obra ainda no ano que vem. O Deputado Jeferson Fernandes parabenizou o deputado Gilmar Sossella pela iniciativa desta Comissão Especial. Disse que o povo passa a ter

força quando mobilizado. Saliou o fato de o Governador Tarso Genro ter a ousadia de apresentar um plano no primeiro ano de governo. Disse que são 46 municípios contemplados agora, 28 no segundo lote e o restante em 2013. Ressaltou que a obra de Senador Salgado Filho merece ser atendida mais brevemente e que há elementos que esta obra seja priorizada, pois há razões de sobra para esta município subir na lista.

O Sr. Eduardo Loureiro, Prefeito de Santo Ângelo saudou a região pela sua capacidade de se articular. Falou que a região tem números relevantes, pois as empresas faturam por ano 250 milhões de reais e que com esse faturamento podemos asfaltar mais de 20 trechos. O Deputado Adroaldo Loureiro falou em seguida, ressaltando se tratar de um dia histórico, pois são anos de luta de uma obra que começou e parou. Lamentou o fato de a obra ter iniciado e paralisado, fazendo com que fosse necessário iniciar todo o processo novamente. Segundo o deputado todos os municípios tem seus argumentos para ter o asfalto, mas no caso de Senador Salgado Filho há importância é maior. Disse que o Governador Tarso e o Secretário Beto tem enfrentado esta questão com coragem, buscando recursos no BNDES e no BIRD.

O Prefeito de Dr. Maurício Cardoso Marino José Polo parabenizou a comunidade pela mobilização e disse que sua cidade passou 30 anos esperando o asfalto, para que, finalmente, tenha recebido há menos de cinco anos. Disse que a AMGSR ainda possui quatro municípios sem asfalto, mesmo com toda a riqueza produzida no local.

O Vice-Prefeito de Giruá Elton Hentges saudou a toda a assistência e louvou a capacidade de mobilização da comunidade. Falou que o asfalto é a “ponte” entre a produção primária e a industrialização, enquanto a Prefeita de Porto Vera Cruz Vanice Helena Andrade de Matos disse que sua situação é semelhante a de Senador Salgado Filho, pois o município possui ponte internacional, corredor de exportação e ainda não possui acesso asfáltico.

O representante do Deputado Osmar Terra, Abílio Capelinski, ressaltou o trabalho dos Deputados Federais também em favor dos municípios sem asfalto. Lembrou do êxodo dos filhos desses municípios, contrastando com a

grande produtividade da região. O Diretor da empresa Warpol, Régis Warpechoski, lembrou dos prejuízos que as empresas instaladas em Senador Salgado Filho enfrentam para produzir, colocando a classe industrial à disposição das autoridades para manter a mobilização pelo asfalto.

O Prefeito Roberto Bruinsma, de Eugenio de Castro, falou que, em seu município, houve problema com a empreiteira, que faliu. Mas está esperançoso no Governo do Estado em resolver o problema finalmente.

Os encaminhamentos da Audiência Pública foram no sentido de levar o abaixo assinado e toda a mobilização da comunidade de Senador Salgado Filho e Giruá para o Governo do Estado e Secretaria Estadual de Infraestrutura, bem como solicitar a antecipação desse trecho do terceiro para o segundo lote. Logo em seguida, encerrou a Audiência Pública.

8.^a Audiência Pública

Data: 06 de junho de 2011

Local: Salão Comunitário de Centenário

Associação: AMAU

A sétima Audiência Pública no interior do Estado promovida pela Comissão Especial dos Municípios sem Acesso Asfáltico foi sediada no município de Centenário pertencente à Associação dos Municípios do Alto Uruguai, que, sozinha, possui doze municípios sem ligação asfáltica e, por isso mesmo, mereceu sediar a Audiência Pública.

Com uma assistência de cerca de 300 pessoas, a solenidade recebeu a presença das seguintes autoridades: Deputado Estadual Gilmar Sossella, Presidente da Comissão Especial dos Municípios sem Acesso Asfáltico; Deputado Altemir Tortelli, relator da Comissão; Prefeito do Município de Centenário, Luiz Alberto Pollom; Presidente da Comissão dos Municípios sem Asfalto da Famurs e Prefeito de Boqueirão do Leão, João Davi Goergen; Gilberto Tonello, Prefeito de Ipiranga do Sul e Presidente da AMAU; Ivan Marcos Devensi, Prefeito de Mariano Moro; Inídio Pedro Munari, Prefeito de Itatiba do Sul; Valdemar Cibulski, Vice-Prefeito de Itatiba do Sul; Paulo Fernando Tapia, Prefeito de Marcelino Ramos; Juliano Zuanazzi, Secretário de Administração e Finanças de Marcelino Ramos; Celso de Marco; Prefeito de Viadutos; Egídio Moretto, Prefeito de Carlos Gomes; Ivonei Márcio Caovilha, Prefeito de Barra do Rio do Sul; Waldecir Dysarz, Prefeito de Benjamim Constant do Sul; Ademar Basso, Prefeito de Severiano de Almeida; Jupyr Souza Oliveira, Prefeito de Quatro Irmãos; Marculino Fontana, Prefeito de Cruzaltense; o Superintendente do DAER de Erechim, Sr. Paulo Ricardo da Rosa; o Presidente da Câmara de Vereadores de Centenário, Jacir Poliski; Ernani Mello, Vereador de Erechim; Vereadora Zenaide Vigo, de Quatro Irmãos; Vereadores Nelson Catafesta e João Paris; Sandra Marmementini, Representante do Deputado Gilberto Capoani; Genoíno Conci, representante do Deputado Luciano Azevedo; Cláudio Henrique Giacomini, representante do deputado Federal Marco Maia; Afonso Francisco Mello, ex-Prefeito de

Centenário; Genoir Florek, Secretário de Agricultura de Centenário; Roberto Ballen, Coordenador da FRETAF Sul; e o Adelino Colet, Coordenador Executivo da Agência de Desenvolvimento do Alto Uruguai.

O Deputado Altemir Tortelli presidiu a Audiência Pública e saudou a todos os presentes. Passou, em seguida, ao Presidente da Comissão Especial dos Municípios sem Acesso Asfáltico, Deputado Gilmar Sossella, que cumprimentou a todos e informou a todos que antes de a comissão vir ao interior, houve uma audiência pública na ALRS em que o Secretário Beto Albuquerque levou os dados oficiais e falou sobre os critérios para o início das obras.

O deputado Altemir Tortelli falou que durante a campanha, o governador Tarso reconheceu os problemas dos municípios sem asfalto e verificou que os recursos próprios eram insuficientes para cumprir as obras. Então, iniciaram-se as tratativas para viabilizar os recursos que agora se encontram em andamento junto ao Governo Federal. Explicou que esses recursos que virão dos empréstimos não tem o carimbo para serem utilizados nos municípios sem asfalto, mas que existe a palavra do governador e do Secretário Beto de que teremos os recursos suficientes. Disse que há duas semanas atrás houve o anúncio no palácio do governo das medidas que estariam sendo tomadas e que já 26 municípios estariam sendo contemplados, nominando os municípios da AMAU:

- Primeiro Lote: Charrua, Floriano Peixoto, Ponte Preta e Mariano Moro;
- Segundo Lote: Carlos Gomes, Cruzaltense e Entre Rios do Sul;
- Terceiro Lote: Benjamin Constant do Sul, Barra do Rio Azul, Itatiba do Sul, Quatro Irmãos e Centenário.

Ressaltou a importância da presença do DAER nas audiências públicas. Afirmou que os projetos tem mais resultado quando há boas alianças e que para tirar da gaveta um projeto é necessária a pressão do povo que coloca a caneta na mão do governador. Disse que com a força do deputado Gilmar

Sossella e de todos juntos poderemos lutar para melhorar as condições de infraestrutura, fazendo pressão junto ao governo.

O prefeito Luiz Alberto Pollom, de Centenário, saudou a todos, cobrando do Governo do Estado tem que tratar desse assunto com seriedade. Parabenizou a comissão por interiorizar a ALRS e ir ao interior para ver de perto a real situação dos municípios. Disse que o espírito empreendedor dos cidadãos esbarra na falta de asfalto. Pediu que pensem em Centenário e que com a ligação asfáltica serão ligados dois municípios e duas regiões.

O Prefeito de Ipiranga do Sul e Presidente da AMAU, Sr. Gilberto Tonello disse que são doze municípios sem asfalto e que nesta região é a que menos tem ligação asfáltica no Rio Grande do Sul. Disse que o asfalto traz desenvolvimento com a chegada de empresas e para que elas não se desloquem para outras cidades.

Em seguida, o Sr. Jacir Poliski, Presidente da Câmara de Vereadores de Centenário, iniciou falando que o acesso asfáltico irá ligar duas regiões a norte e a nordeste e que para os municípios crescerem há a necessidade de haver a ligação asfáltica. Após, o Sr. João Davi Goergen, Presidente da Comissão dos Municípios sem Asfalto da Famurs, disse que o objetivo é o de dotar todos os municípios com acesso asfáltico. Ressaltou a trajetória do prefeito Pollom que luta em prol dos municípios. Disse que fez 300km para estar nesta audiência para me unir à luta de Centenário.

O Sr. Paulo Ricardo da Rosa, superintendente do DAER em Erechim, manifestou sua satisfação em compor a Mesa, e disse que fica fácil falar após ouvir os deputados Gilmar Sossella e Altemir Tortelli, pois o assunto foi muito bem esclarecido por eles. Elogiou o governo que em seu primeiro ano age de forma equilibrada e séria e por isso é um governo de ação e não de promessas.

O ex-Prefeito de Centenário Afonso Francisco Mello esclareceu que, no seu mandato, houve luta pelo acesso asfáltico, e cobrou que a obra não teve continuidade por falta de assinatura do contrato pelo atual Prefeito em sua

gestão anterior. Houve resposta pelo Prefeito Luiz Alberto Pollom, cobrando seriedade e foco na solução do problema, dizendo que somente agora teve resposta do DAER.

O Sr. Inidio Pedro Munari, Prefeito de Itatiba do Sul, ressaltou que seu município é um dos quatro melhores do país na Gestão Fiscal e Social, mas que, quando perguntado, tem vergonha de dizer que ainda não possui asfalto. Lamentou que teve a promessa do Secretário Beto Albuquerque em colocar o município no segundo lote, mas que, após o anúncio oficial dos lotes, permaneceu no terceiro lote.

O Vereador Ernani Mello, de Erechim, cumprimentou a todos e encaminhou um abaixo assinado das comunidades de Rio Toldo, interior de Getúlio Vargas, e Capo-ere, em Erechim, que postulam o acesso entre os distritos⁽³⁾.

O Vice-Prefeito de Itatiba do Sul, Valdemar Cibulski, disse que é preciso seriedade e, especialmente, deixar de lado questões de preferência política para que todos se dediquem a um tema específico que é o acesso asfáltico.

Celso de Marco, Prefeito de Viadutos, disse que veio reforçar os pedidos da região norte e nordeste do Estado, para que os municípios voltem a trilhar os caminhos do desenvolvimento. Pediu ao DAER o recapeamento da ERS 331, nos 900m que cruzam a cidade. O Prefeito Egidio Moreto, de Carlos Gomes, disse que os Prefeitos precisam ser os fiscais dos investimentos em infraestrutura do Estado. Entregou ao Presidente da Comissão para que seja realizado o projeto de Estadualização do trecho entre Carlos Gomes e São João da Urtiga.

O Prefeito de Barra do Rio Azul, Ivonei Márcio Caovilla, solicitou alterações no trajeto da sua ligação para chegar até a RS 480. O Vereador e Secretário da Cultura de Centenário Genoir Florek disse que o município possui PIB alto, cerca de R\$ 50 milhões de produtividade. Disse que os esclarecimentos precisam ser realizados, e que desde que o Prefeito Pollom assumiu, a luta pelo asfalto tem sido contínua.

Roberto Ballen, Coordenador da Fetraf Sul no Rio Grande do Sul, parabenizou a Comissão pela iniciativa e louvou a união dos parlamentares em favor dos municípios. O Prefeito de Benjamin Constant do Sul Waldecir Dysarz, que é natural de Centenário, reivindicou que o trecho que liga os municípios de Benjamin Constant do Sul e Faxinalzinho a RS 480 seja antecipada, para melhorar a economia dos municípios.

O Coordenador Executivo da Agência de Desenvolvimento Adelino Colet disse que, na época das eleições, entregou uma carta das intenções da região do Alto Uruguai para os então candidatos, e obteve o compromisso do Governador Tarso Genro em priorizar essas demandas. Comentou também que os estudos para construção da ferrovia norte-sul não está sendo feito para passar pelo Alto Uruguai, demonstrando preocupação por esse fato. Disse que a região deve cobrar asfalto, e não mais “mendigar”. Disse que os empréstimos podem não sair, derrubando a credibilidade das informações dadas pelos parlamentares.

O Prefeito Ivan Marcos Devensi, de Mariano Moro agradeceu o DAER e o Governo do Estado em dar andamento à obra de ligação de seu município.

O Prefeito de Severiano de Almeida Ademar Basso agregou-se a luta dos municípios sem asfalto, solicitando, por sua vez, a duplicação de três pontes de uma única faixa existentes entre o seu município e Mariano Moro⁽⁴⁾.

O Deputado Altemir Tortelli fez os encaminhamentos da Audiência Pública: luta para a antecipação das obras do lote 3 para o lote 2; pedido ao DAER da duplicação das pontes entre Mariano Moro e Severiano de Almeida, e entre Erechim e Centenário; encaminhamento do abaixo assinado pelo asfaltamento das localidades de Rio Toldo e Capo-ere ao Governo do Estado; construção de uma rodovia inter-regional entre o Alto Uruguai e a região Nordeste do Estado; realização de uma audiência com autoridades competentes para esclarecer o trajeto da Ferrovia Norte-Sul⁽⁵⁾. Após, o Deputado Gilmar Sossella agradeceu os presentes e encerrou a Audiência Pública.

9.^a Audiência Pública

Data: 13 de junho de 2011

Local: Ginásio Municipal de Lajeado do Bugre

Associações: AMAJA e AMZOP

A nona Audiência Pública da Comissão Especial dos Municípios sem Acesso Asfáltico, a oitava no interior do Estado, foi realizada no município de Lajeado do Bugre, que apresenta um dos piores Índices de Desenvolvimento Humano do Rio Grande do Sul.

As dificuldades enfrentadas pelo povo lajeado-bugrense é compensada com a sua hospitalidade e pela organização da comunidade. Antes de iniciarem-se os trabalhos da Audiência Pública, houve apresentação das escolas e entidades locais, que mostraram as dificuldades, as esperanças e os anseios do município para a chegada do acesso asfáltico.

Estiveram presentes à solenidade, além da assistência de mais de 250 cidadãos de Lajeado do Bugre e adjacências, as seguintes autoridades: o Deputado Estadual Gilmar Sossella, Presidente da Comissão Especial dos Municípios sem Acesso Asfáltico; o deputado Gerson Burmann, Vice-Presidente da Comissão; o Sr. Prefeito Municipal de Lajeado do Bugre, Sr. Oinei Luis Pietrobelli; o Presidente da Câmara de Vereadores de Lajeado do Bugre, Sr. Osmar Paim Lencina; o Sr. João Davi Goergen, Prefeito de Boqueirão do Leão e Presidente da Comissão dos Municípios sem Asfalto da Famurs; o Sr. Tobias da Cunha Medeiros, Superintendente do DAER de Palmeira das Missões; o representante do deputado Edegar Pretto e ex-Prefeito de Lajeado do Bugre Otaviano Paim Ardenghi; ex-Prefeito de Lajeado do Bugre Edgar Sandi; o Prefeito de Boa Vista das Missões Carlos Bueno; os Vereadores de Lajeado do Bugre Odilon Bueno da Silva, Maicon Silva de Lima, Valter Letinski, Everaldo de Moraes, Elizabete Zambon Rodrigues, Claudimar da Silva Beckman; o Prefeito de São Pedro das Missões Paulo Roberto Brizola; o Vice-Prefeito de Pinhal Cleonir de Bona; O Vice-Prefeito Alcione Moi, de Cerro

Grande; o Prefeito de Sagrada Família Alcides Ce da Silva; os Secretários Municipais de Lajeado do Bugre Vilmar Brandão Alves (Saúde), Lenir Teresa Martins da Silva (Educação), Antonio Rodrigues Brizola (Obras), Josué Alves da Silva (Agricultura) e Virgina Aparecida de Almeida (Assistência Social); Plínio Vezaro, Vereador de São Pedro das Missões; Aldo Pinto, cacique da área indígena de Lajeado do Bugre; e o Vereador Geovaldo José Censi, de Cerro Grande.

O Deputado Gilmar Sossella parabenizou a administração municipal pela apresentação de faixas com frases, que segundo o deputado, sintetizam as aspirações da comunidade. Saudou o Prefeito Olnei, a Primeira Dama, e em seu nome todas as mulheres presentes, e saudou a todos os componentes da Mesa. Ao explicou os objetivos da Comissão Especial, citou que já existem dois projetos aprovados pela ALRS que buscam o empréstimo de 1 bilhão e 300 milhões e que parte da verba será destinada para os municípios sem acesso asfáltico. Salientou que os deputados não viriam ao município para trazer falsas expectativas, e que o cronograma prevê quatro anos para a conclusão das obras de acesso asfáltico. Disse que no final do mês de junho tem audiência marcada com o Presidente do BNDES, Sr. Luciano Coutinho, para tentar agilizar o trâmite do empréstimo. Elencou a situação das obras dessa Audiência Pública no cronograma do DAER:

- Primeiro Lote: Ametista do Sul, Gramado dos Loureiros, Rio dos Índios, Boa Vista de Cadeado, Pinhal, Sagrada Família, Novo Xingu, Coqueiros do Sul, Nova Boa Vista, Lajeado do Bugre e Iraí/Planalto;
- Segundo Lote: Pinheirinho do Vale, Engenho Velho, São José das Missões, São Pedro das Missões, Novo Tiradentes e Cerro Grande;
- Terceiro Lote: Dois Irmãos das Missões.

Em seguida teve a palavra o Prefeito Municipal de Lajeado do Bugre Olnei Luis Pietrobelli, que salientou a importância de o nome do município ser divulgado em outras localidades, dizendo que só em ano eleitoral é que os governos falavam em acesso asfáltico, e que agora pela primeira vez isso

acontece em início de um governo, o que traz otimismo e esperança para seu município. Ressaltou sem o asfalto faltam empregos no município. Agradeceu a comunidade por se fazer presente nesta audiência pública. Foi seguido do Presidente da Câmara de Vereadores Osmar Paim Lencina, que agradeceu a Deus por Lajeado do Bugre estar incluído na lista dos 46 municípios que terão suas obras já iniciadas. Disse que esse é um sonho do município e uma luta constante. Salientou que todo o município trabalhou em busca deste sonho. Finalizou citando os nomes do prefeito, do vice-prefeito, dos vereadores e dos secretários do município que lutaram e continuaram lutando pelo acesso asfáltico em Lajeado do Bugre.

A seguir, falou o Prefeito de Boqueirão do Leão João Davi Goergen, Presidente da Comissão dos Municípios sem Asfalto da Famurs, que luta pelo acesso asfáltico aos municípios gaúchos que trará facilidades para a educação, para a produção primária, para o turismo, para a indústria e desenvolvimento para os municípios. Ressaltou o fato de no primeiro ano de governo já haver um cronograma de obras, que em sua visão é arriscado. Disse que a Famurs, por sua comissão, irá cobrar a realização dessas obras.

O Superintendente do DAER em Palmeira das Missões Tobias da Cunha Medeiros saudou a todos e parabenizou a mobilização da comunidade. Disse que com luta o prefeito conseguiu fazer do sonho a realidade e que já está tudo preparado para o início das obras. Foi seguido do deputado Gerson Burmann, vice-presidente da Comissão Especial dos Municípios sem Acesso Asfáltico, que disse estar satisfeito em retornar a Lajeado do Bugre onde fez bela votação e por isso tem que honrar seus compromissos nestes quatro anos de mandato. Salientou que essa é uma antiga luta pois tem uma grande vinculação com o interior desde o seu primeiro mandato. Parabenizou a equipe que organizou o evento. Lembrou que no governo passado foi aprovada na ALRS verba de 700 milhões de reais da venda de ações do Banrisul para as obras, explicando que a verba foi utilizada em convênios dessa forma desviando do foco. Disse que do empréstimo do BNDES parte da verba fica

destinada aos acessos asfálticos. Sugeriu ao deputado Sossella que a Comissão lute pelo aumento das verbas relativas ao empréstimo de 500 milhões de reais para 600 milhões de reais com o objetivo de antecipar a realização das obras. Segundo o deputado com esse aumento de verba poderemos ter a garantia de que ao final dos quatro anos de governo teremos todos os municípios com acesso asfáltico. O deputado Gilmar Sossella manifestou seu acordo com relação à sugestão do Deputado Gerson Burmann, dizendo que fará constar nos encaminhamentos.

O ex-Prefeito Otaviano Paim Ardenghi, representante do Deputado Edegar Pretto salientou que não viria ao município se não houvesse o comprometimento do Governador do Estado. Disse que o deputado Edegar Pretto deixa um abraço à cidade de Lajeado do Bugre e pediu para dizer à comunidade que o acesso asfáltico é prioridade do Governador.

O Prefeito de Boa Vista das Missões, Carlos Bueno, ressaltou que seu município possui acesso asfáltico, lamentando, porém, a falta de acesso dos municípios vizinhos como Lajeado do Bugre, o que é “danoso” para a economia e o desenvolvimento da região. O Vereador Maicon Silva de Lima, de Lajeado do Bugre, disse que representava o Deputado Luciano Azevedo na solenidade e que confiava no trabalho dele e de todos os Deputados que estão presentes na conquista do asfalto.

O Vereador Everaldo Moraes da Silva, de Lajeado do Bugre, disse acreditar no trabalho do Prefeito e dos Deputados. Disse que a vinda dos Deputados dá mais credibilidade do que as constantes idas da comunidade ao DAER nos últimos tempos.

O Prefeito de São Pedro das Missões, Paulo Roberto Brizolla, disse que o Governador Tarso está de parabéns pela iniciativa de lembrar dos municípios sem asfalto já no primeiro ano de mandato. Disse que, mesmo emancipados,

esses municípios ainda não possuem autonomia, pois dependem do tempo para escoar a produção, transportar os doentes e estudar.

O Vice-Prefeito de Pinhal, Cleomar Antonio de Bona, ressaltou a apresentação da comunidade no início da Audiência Pública e se impressionou com a participação de tantas pessoas. Disse que seu município foi contemplado com o asfalto com o apoio de toda a região e chegou a hora de Pinhal retribuir o auxílio estando junto na luta de Lajeado do Bugre.

O Vereador Claudimar da Silva Beckmann, de Lajeado do Bugre, disse que, em outras oportunidades, já foi dado início ao asfalto, com a colocação de bueiros e realização de solenidades. Parabenizou o Governo Tarso pela iniciativa e disse que, da maneira que foi anunciada a obra, renova-se a esperança dos munícipes.

Finalizando a Audiência Pública, o Deputado Gilmar Sossella fez os encaminhamentos no sentido de convidar os prefeitos da região para o encontro com o BNDES para obter informações acerca do empréstimo para as obras, bem como cobrar do Secretário do Planejamento João Motta o aumento dos recursos dessa operação financeira destinados às ligações asfálticas. Agradecendo a todos, em especial ao Prefeito Oinei Pietrobelli e ao Deputado Gerson Burmann, encerrou a Audiência Pública.

10.^a Audiência Pública

Data: 15 de junho de 2011

Local: Câmara de Vereadores de Linha Nova

Associação: AMVARC

Aprovada em Reunião Ordinária da Comissão Especial dos Municípios sem Acesso Asfáltico, a décima Audiência Pública, nona realizada no interior, foi sediada em Linha Nova, no Vale do Caí. A Associação dos Municípios do Vale do Rio Caí, que foi convidada a participar da reunião de Capão Bonito do Sul, teve somente um representante na ocasião. Para incluir a região nos debates da Comissão, o Deputado Paulo Odone apresentou o requerimento aprovado por unanimidade para a realização da solenidade em Linha Nova.

No dia 15 de junho de 2011, às 19h, estiveram presentes na Câmara Municipal de Linha Nova o Deputado Estadual Gilmar Sossella, Presidente da Comissão Especial dos Municípios sem Acesso Asfáltico; o Deputado Paulo Odone, membro titular da Comissão; o Sr. Nicolau Haas, Prefeito Municipal de Linha Nova; o Sr. Henrique Petry, Vice-Prefeito Municipal de Linha Nova; o Sr. Luiz Martinelli, Superintendente de DAER de Bento Gonçalves; o Sr. Wilson Capaverde, Prefeito de Capela da Santana; o Sr. Elói Inácio Wolf, Presidente da Câmara de Linha Nova; o Sr. Leonardo Arnold, Vice-Prefeito de São José do Hortêncio; César Luiz Asmann, Prefeito de Feliz; o Sr. Clóvis Asmann, ex-Prefeito de Feliz e Presidente do CODEVARC; Secretário de Indústria e Comércio de Capela de Santana José Machado; os Secretários Municipais de Linha Nova Werner Henrique (Fazenda), Ivone Luft Fritsch (Educação e Cultura), Cristiano Nienow (Agricultura e Meio Ambiente), Janete Schöer (Saúde e Assistência Social) e Cristian Albert (Planejamento); Vereadores de Linha Nova Angela Beck Gauer, Decio Zimmermann, Henrique Gustavo Ritter, Maria Isabel Scherer Port, Mario Gustavo Hofstatter, Wilson Martens e Remi Schroeder; o Sr. Darci José Lauermann, Prefeito de São Sebastião do Caí e o Sr. Fernando Cofferi, representante do Deputado Giovani Feltes; e o Prefeito Anildo José Petry, de São José do Sul.

O Deputado Gilmar Sossella presidiu esta Audiência Pública e saudou a todos os presentes, em especial, o Sr. Nicolau Haas, Prefeito de Linha Nova, e em seu nome saudou a todas as autoridades presentes. Informou que os estados de Santa Catarina e Paraná estão mais adiantados com relação aos acessos asfálticos. Esclareceu que o DAER adotou critérios, dividindo em três grupos os 105 municípios sem asfalto. Avisou que no dia 27 de junho está no Rio de Janeiro em audiência com o Presidente do BNDES. Referiu que das duas obras da AMVARC, Linha Nova está no primeiro lote e São José do Hortêncio ficou no segundo lote.

Em seguida o autor do requerimento, Deputado Paulo Odone disse que estar em Linha Nova é uma oportunidade de poder trabalhar com compromisso histórico. Lembrou seu primeiro mandato, quando foi início das obras em Linha Nova. Ressaltou que também como cidadão não poderia assistir aos municípios sem acesso asfáltico, sendo prejudicados na sua economia, na sua produção. Disse que estará lutando para que os recursos sejam utilizados nas estradas, porque o Estado não tem recursos próprios suficientes para sanar este problema. Manifestou preocupação com os municípios que estão no terceiro lote, mas salientou que não se trata do caso de Linha Nova e de São José do Hortêncio.

O Prefeito de Linha Nova Nicolau Haas agradeceu a presença de todos. Disse que se sentiu honrado por sediar esta audiência pública. Falou sobre Linha Nova, que é um município pequeno, mas próspero, focado no setor primário. Segundo o prefeito 70% da população vive no interior. Ressaltou a importância do asfalto para atrair as empresas e gerar crescimento. Disse estar feliz por ter recebido a promessa do início das obras, mas muitas vezes acreditou e foi iludido. Finalizou dizendo acreditar que agora o asfalto virá e que fica feliz em constatar que os outros municípios do Estado também serão contemplados.

Em seguida, falou o ex-Prefeito de Feliz e ex-Presidente da Famurs Clóvis Asmann, atual Presidente do Codevarc, que cumprimentou o deputado Gilmar Sossella como grande municipalista. Segundo Clóvis ser municipalista significa diminuir a distância entre o poder e o cidadão. Disse que o deputado Gilmar Sossella chega à ALRS, mas não deixa de ser municipalista e de lutar pelos municípios. Parabenizou os deputados pela iniciativa. Lembrou que o prefeito Nicolau Haas sempre esteve nesta luta. Falou que fora prefeito, mas que agora se dedica ao Corede que, por sua vez, se dedica à região. Ressaltou que as frustrações de não ter o asfalto já passaram por todos os partidos políticos e que agora não há mais desculpa. O Sr. Luiz Martinelli, Superintendente do DAER em Bento Gonçalves afirmou que a obra Feliz/Linha Nova vai começar. Disse que o DAER é um órgão técnico que tem por função fiscalizar para que a obra seja de boa qualidade. Mostrou que admira os políticos quando lutam pelo asfalto. Segundo Martinelli o asfalto traz o progresso educacional, a facilidade de deslocamento. Parabenizou a ALRS e se colocou à disposição.

O deputado Gilmar Sossella passou a palavra ao Vice-Prefeito de São José do Hortêncio, Leonardo Arnold que afirmou que o asfalto é uma esperança que já dura 22 anos. Falou que voltou para a política porque a política precisa de gente “cabeçuda”. Disse que não acredita mais em reuniões, mas que agora vê boas possibilidades e que devemos acreditar. O Prefeito de Capela de Santana Wilson Capaverde manifestou sua satisfação em estar participando desta audiência pública. Falou que a ligação asfáltica Linha Nova/São Sebastião do Caí é reivindicação de todos. Elogiou o trabalho do DAER. Lembrou que esteve na reunião em Capão Bonito do Sul à convite do deputado Sossella e do deputado Santini. Agradeceu ao deputado Gilmar Sossella que continua lutando pelos municípios.

O Sr. César Luiz Asmann, Prefeito de Feliz saudou a todos os presentes. Reiterou o fato de estarem lutando há 22 anos pelo asfalto. Agradeceu a oportunidade de poder expor a situação atual das obras.

Parabenizou pelo trabalho que está sendo realizado pela comissão especial. Lembrou que na época do Governo Rigotto ofereceu recursos ao governo e nada aconteceu. Falou que perante o Deputado Gilmar Sossella e o Deputado Paulo Odone se coloca à disposição para continuar essa parceria na luta pelo asfalto.

O Prefeito de São Sebastião do Caí Darci José Lauermann disse que a questão do asfalto tem que sobrepor a questão político-partidária. Salientou o fato de o governo no seu início tratar dessa questão e que por isso devemos dar crédito. Manifestou estar feliz por saber que a ALRS está lutando pelos municípios sem asfalto. Disse que o DAER também está engajado nesta questão. Ressaltou o fato de não ser mais possível desenvolver uma região sem a ligação asfáltica e que a sua luta é pelo município, que está mais perto do cidadão.

Em seguida, falou o Presidente da Câmara de Vereadores de Linha Nova Eloi Wolff que disse estarem todos em Linha Nova trabalhando pelo acesso asfáltico, esperando pela festa do Asfalto quando a ligação Feliz/Linha Nova se concretizar, sendo que, no mesmo sentido, se manifestou o Vice-Prefeito de Linha Nova Henrique Petry, cobrando, também, que o DAER dê solução para os convênios.

O Vereador de Linha Nova Remi Schroeder lembrou do intenso tráfego entre Linha Nova e Feliz, especialmente para o Hospital de Feliz. Disse que sua proposta era uma rota turística ligando Linha Nova com Nova Petrópolis.

O Deputado Paulo Odone fez os encaminhamentos da Audiência Pública, no sentido de elevar em R\$ 200 milhões o montante do empréstimo com o BNDES destinado aos acessos asfálticos, para possibilitar que os municípios situados no terceiro lote sejam antecipados para o segundo. Logo após, o Deputado Gilmar Sossella encerrou a audiência pública.

11.ª Audiência Pública

Data: 17 de junho de 2011.

Local: Câmara de Vereadores de Itacurubi

Associações: AMM, AMFRO e AMCENTRO

Proposta pelos Deputados Chicão Gorski e Paulo Odone, a décima-primeira audiência pública da Comissão Especial dos Municípios sem Acesso Asfáltico, décima realizada no interior, foi no município de Itacurubi, na região das Missões.

Sob muita chuva, denunciando a todos os presente a precariedade do acesso ao município, estiveram presentes à solenidade o Deputado Estadual Gilmar Sossella, Presidente da Comissão Especial dos Municípios sem Acesso Asfáltico; o deputado Chicão Gorski, membro titular desta comissão; o deputado Paulo Odone, membro titular desta comissão; a Sra. Ione Andrade Goulart; Prefeita Municipal de Itacurubi; a Presidente da Câmara Municipal de Itacurubi, Sra. Cândida Marisa Silva da Silva; o Sr. Jader Barbosa Rodrigues, Superintendente do DAER de Santiago; o Sr. Antônio Carlos Gomes, Vice-Prefeito de Santiago; o Sr. Antonio Carlos dos Santos Gomes, Presidente da Câmara de Santiago; o Sr. Ardi Jaeger, Prefeito de Bossoroca; o Secretário de Obras de Bossoroca, Antonio Clovis; os Secretários Municipais de Itacurubi Patrícia Medeiros (Educação), Luciano Fortes (Fazenda), Eldo Kubski (Agricultura), João Carlos Rigon (Planejamento), Marco Aurelio Batista da Silva (Esportes e Turismo), Lara Maganelli (Chefe de Gabinete), Jose Adolfo Rigon (Obras); os Vereadores de Itacurubi Jorge Milton Soares Rigon, Carlos Ariovado Martins Ribeiro, Everson Carvalho Portela e Jose Rubem Loureiro Correa; o Vereador de Rolador Nestor Aquino; o Vereador de Santo Antonio das Missões; Fábio Rodrigues; ex-Prefeito João Santiago de Motta; e o Vereador de Garruchos Vanderlei Sartoni.

O Presidente da Comissão Especial dos Municípios sem Acesso Asfáltico Deputado Gilmar Sossella disse que a ALRS quer auxiliar o DAER

nessa luta pelo acesso asfáltico, problema já superado pelos Estados vizinhos de Santa Catarina e Paraná. Salientou a importância de ouvir as pessoas da comunidade. Informou da aprovação de dois empréstimos para realização dos acessos asfálticos, sendo que um no valor de 1 bilhão e 300 milhões de reais junto ao BNDES, e um segundo no valor de 480 milhões de reais junto ao Banco Mundial. Salientou que a falta de acesso asfáltico é uma injustiça e que com o asfalto haverá um crescimento de 2% no PIB, informando o posicionamento dos municípios da região dentre os lotes de obras do DAER:

- Primeiro lote: Maçambará, Capão do Cipó;
- Segundo lote: Ivorá, Pinhal Grande, Itacurubi, Ubiretama, Rolador;
- Terceiro lote: São Martinho da Serra, Toropi, Quevedos, Pirapó, Garruchos, Eugenio de Castro.

Após, o Deputado Chicão Gorski saudou a todos os presentes. Disse que essa luta já existe há uns 20 anos. Informou que em Maçambará e em Capão do Cipó as obras já estão em andamento. Lembrou que no ano passado esteve em Garruchos e disse que as obras iam começar. Segundo o deputado quando ouvimos informações, levamos adiante e muitas vezes passamos por mentirosos. Informou que em Rolador existem duas opções de estradas que devem ser discutidas. O deputado Chicão lamentou que nessa região, há falta de infraestrutura com relação ao asfalto. Ressaltou a situação de Garruchos que é mais complicada ainda. Disse que a fronteira oeste do Estado precisa de condições mínimas para conseguir o seu desenvolvimento.

Em seguida, o Deputado Paulo Odone salientou que sem a participação obstinada de todos não veríamos a ligação asfáltica em Itacurubi e em Garruchos. Lembrou que dia 15 de junho a comissão esteve em Linha Nova realizando Audiência Pública e que lá faltam 7km de asfalto. Parafraseou o deputado Sossella dizendo que não veio aos município prometer asfalto, mas ser transparente. Segundo o deputado essa questão vem de muito tempo. Lembrou que, no ano passado, houve a liberação de fundo para ligação asfáltica, mas que o dinheiro caiu no caixa único e foi destinado para saúde, educação segurança. Ressaltou que em abril, em audiência pública na ALRS, o

secretário Beto Albuquerque deu a palavra do governo de que até 2014 serão realizados os acessos asfálticos. Avisou que o deputado Gilmar Sossella irá ao Rio de Janeiro em audiência com o presidente do BNDES e que seria importante garantir mais 200 milhões de reais para garantir a terceira etapa. Informou que Garruchos se encontra no terceiro grupo e que é o trecho mais longo perfazendo 60 Km. Ressaltou que para o município de Itacurubi crescer e ser mais empreendedor necessita da ligação asfáltica. Manifestou sua preocupação com a saúde dos habitantes, pois no caminho passaram por uma ambulância com pneu furado. Disse que a energia do deputado Gilmar Sossella irá nos garantir continuar na luta. Informou que Capão do Cipó está no primeiro grupo e que Itacurubi está no segundo grupo.

O deputado Gilmar Sossella leu a justificativa do deputado Edson Brum. Após passou a palavra a Prefeita Ione Andrade Goulart, que, agradecendo a todos pela presença, disse que há 23 anos houve o êxito na emancipação do município e hoje estamos lutando pela tão sonhada ligação asfáltica. Pede o empenho dos Srs. Deputados para que essa obra seja concretizada, pois os municípios sozinhos não tem força. Disse que é preciso unir as forças e que cada um faça a sua parte para ver o desenvolvimento dos nossos municípios. Lamentou que as belezas naturais de Itacurubi não sejam mostradas pela dificuldade de acesso. Informou que no município há um projeto para cuidar da água, das nascentes. Segundo a prefeita, Itacurubi tem um potencial muito grande para desenvolver, mas sem a estrada fica difícil. Segundo a prefeita todos os partidos são companheiros de idéias e que para desenvolver Itacurubi buscamos investidores, mas que nos diziam que as estradas eram muito ruins. Ressaltou que os Deputados vieram a Itacurubi num dia de chuva e puderam constatar a dificuldade por que passa o município.

A Presidente da Câmara de Vereadores Cândida Marisa Silva da Silva agradeceu em nome do Poder Legislativo aos deputados que vieram se irmanar em prol da sonhada ligação asfáltica. Manifestou sua satisfação em saber que a comissão especial dos municípios sem asfalto está mais perto do

Governo do Estado e está trabalhando pelo seu município. Agradeceu a presença dos deputados Gilmar Sossella, Chicão Gorski, e Paulo Odone. O prefeito de Bossoroca, Ardi Jaeger disse que Itacurubi certamente vai ver esse sonho se realizar e que Itacurubi com sua ligação asfáltica vai se desenvolver como o município de Bossoroca se desenvolveu.

O Superintendente do DAER de Santiago Jader Barbosa Rodrigues elogiou a prefeita Ione por ser uma batalhadora incansável na busca de benefícios para a comunidade e que tem sido uma parceira do DAER quanto às melhorias nas estradas. Disse que Itacurubi está no segundo grupo, mas que há a disposição para dar reinício as obras em seguida, pois há a alternativa de realocar a empresa que está em Capão do Cipó para o município de Itacurubi antes de outubro e trazer os equipamentos.

Com a palavra, o Sr. Marcelo Chagas, Assessor Jurídico de Garruchos, lamentou que os critérios para definir os lotes das obras tenham sido baseados em princípios econômicos, quando seu município, que possui 60Km de estrada de chão, é o mais necessitado, tanto social quanto humanitariamente. Disse que a comunidade pede, pelo menos, seja feito 30Km, para haver melhor atendimento médico e possíveis investimentos. Disse que o trânsito é impraticável nos dias de chuva e clamou para que, pelo menos, seja realizado 30Km no primeiro lote, pois, segundo suas palavras, “a vida não tem preço”.

O Vereador de Itacurubi Jorge Milton Soares Rigon ressaltou que a Câmara estava lotada. Disse que esta Audiência Pública foi a terceira maior reunião realizada no município, após a luta pela luz elétrica e pela emancipação. O Vereador de Santo Antônio das Missões Fábio Rodrigues disse que a união de Itacurubi certamente trará bons frutos, e deixou o apoio do município de Santo Antonio das Missões para Itacurubi e Garruchos.

O Vereador de Garruchos Vanderlei Santoni manifestou sua angústia com relação a estrada de Garruchos e pela dificuldade que passa o município. O município não possui agencia bancária, pois não há asfalto. O ensino

superior está há 120Km diários, e o hospital de referência fica a 300Km, em Ijuí. O Vereador de Itacurubi José Rubem Loureiro Correa disse ter confiança que, finalmente, agora termine a obra de asfaltamento do acesso de Itacurubi.

O deputado Gilmar Sossella definiu o encaminhamentos no sentido de convidar a todos para a Audiência Pública a se realizar no dia 20 de junho com o secretário do Planejamento, Sr. João Motta, e nessa audiência será discutida a possibilidade de aumentar de 500 milhões de reais para 700 milhões de reais a verba para os municípios sem asfalto fato que irá beneficiar os municípios que estão no terceiro lote. Logo em seguida, encerrou a Audiência Pública.

12.^a Audiência Pública

Data: 20 de junho de 2011

Local: Sala Eng. José Alberto Lutzemberger, Assembléia Legislativa

A décima-segunda Audiência Pública da Comissão Especial dos Municípios sem Acesso Asfáltico foi proposta pelos Deputados Edson Brum e Alexandre Postal, para que se ouvisse o Secretário Estadual do Planejamento, João Motta, em vista de que sua pasta é a responsável pelos empréstimos junto ao BNDES e ao BIRD.

Os trabalhos foram abertos pelo Deputado Gilmar Sossella, que agradeceu a presença dos Deputados Edson Brum, Alexandre Postal, Altemir Tortelli, Edegar Pretto, Gerson Burmann e Zilá Breitenbach, e especialmente do Secretário João Motta, além dos Prefeitos de Garruchos João Carlos Scotto, de Santo Antonio do Palma Silvério Zat, de Senador Salgado Filho Sedir Wastowski, de Centenário Luiz Alberto Pollom, de Santiago João Carlos Ruivo, e os Vereadores de Garruchos Francisco Delmar Leal e de Centenário Genoir Florek. Falou do objetivo da presente Audiência Pública, dizendo que um dos encaminhamentos da Comissão será o pedido de aumento do montante do empréstimo do BNDES destinado aos acessos asfálticos e, logo em seguida, passou a palavra ao Deputado Edson Brum, proponente da solenidade.

O deputado Edson Brum agradeceu a presença do Secretário do Planejamento, João Motta. Salientou que as ligações asfálticas são muito importantes para o desenvolvimento do Rio Grande do Sul e que o objetivo desta audiência pública consiste em receber o maior número de informações sobre o plano do governo acerca dos municípios sem asfalto, bem como sobre as tratativas para liberação do empréstimo do BNDES. Colocou-se à disposição para ajudar a buscar os recursos provenientes dos empréstimos com o BNDES e com o BIRD.

Em seguida, o deputado Gerson Burmann manifestou sua preocupação com relação ao empréstimo com o BNDES. Questionou o secretário João

Motta sobre o andamento do empréstimo e em que estágio de negociação se encontra essa questão. Sugeriu que aumente de 500 milhões de reais para 700 milhões de reais o valor dos recursos que serão destinados para as obras de acesso asfáltico, para assim poder atender todos os municípios. Já o Deputado Altemir Tortelli, relator da Comissão, parabenizou o governo Tarso por assumir esse compromisso e por dar início há uma relação compartilhada entre os poderes. Manifestou sua preocupação com relação à obras que deveriam ter sido iniciadas em maio, ou junho. Disse que quando da realização da audiência pública em Centenário em 06 de junho, passado, foi entregue documento ao governo contendo reivindicações daquela audiência. Questionou o secretário acerca do asfalto nos perímetros urbanos. Colocou-se à disposição para ajudar nas negociações com o BNDES.

A deputada Zilá Breitenbach cumprimentou o deputado Gilmar Sossella e a todos os deputados presentes. Disse que o Rio Grande do Sul precisa concluir essas obras de asfalto. Saliou que essa foi uma meta de todos os governos e que neste governo há a possibilidade de buscar recursos externos. Segundo a deputada Zilá existe hoje a esperança de ver as obras realizadas. Questionou o secretário acerca da negociação junto ao BNDES. Fez um apelo ao governo para que faça as obras de asfalto nas municípios, pelo fato de hoje haver um momento propício para pedir os empréstimos.

O Secretário do Planejamento João Motta agradeceu o convite para discutir tema importantíssimo para o Estado. Segundo Motta o Estado do Rio Grande do Sul possui indicadores lamentáveis na infra-estrutura, não somente em asfalto. Ressaltou o fato de o Estado estar voltando a trabalhar em uma agenda de desenvolvimento, mas que não se pode falar nisso enquanto existem municípios sem asfalto. Disse que vários governos não conseguiram sanar esse problema. Saliou o fato de o estado estar recebendo recursos do Programa Emergencial de Financiamento no valor de R\$ 139 milhões que serão repassados para a Seinfra. Afirmou que será uma derrota para o governo se ao final de quatro anos não estiveram concluídas as obras. Esclareceu que os bancos são muito exigentes no que tange a liberação dos empréstimos, por

isso há a necessidade de contarmos com projetos bem elaborados. Disse que os projetos passam por várias etapas e que existem as questões de impacto ambiental e de indenização de famílias. Afirmou que os três grupos não foram criados arbitrariamente, mas com critérios técnicos. Disse haver a expectativa de se fazer uma segunda agenda de negociação com o BNDES e que o governo vive uma fase de bom entendimento com a instituição.

As inscrições foram abertas e o primeiro a falar foi o Prefeito de Centenário Luiz Alberto Pollom, que solicitou que o município de Centenário fosse transferido para o segundo grupo. Já o prefeito de Garruchos João Carlos Scotto disse sentir dificuldade em identificar os critérios do DAER, pois seu município, por ter a maior distância sem asfalto, deveria ter prioridade. Salientou a importância do asfalto para Garruchos o que melhoraria a vida das crianças, das gestantes.

O Prefeito de Senador Salgado Filho Sedir Luis Wastowski salientou a importância da VRS 867 no escoamento da produção de leite e de soja. Lamentou o fato de haver tanta disparidade entre os municípios. Solicitou antecipação de Senador Salgado Filho para o segundo lote.

O Deputado Alexandre Postal disse ser esta uma luta bonita, mas desanimadora. Segundo o deputado o orçamento de DAER não é suficiente, pois o órgão tem que construir, manter e fiscalizar as estradas com 250 milhões de reais por ano. Afirmou que não será este governo que irá concluir todas as obras e que o dinheiro do BNDES não resolve nem a metade do problema. Salientou o fato de o governador Tarso estar fazendo o máximo, e que o secretário Beto é muito experiente. Advertiu para o fato de a verba acabar sendo pulverizada. Segundo o Deputado, a saída são as autoridades lutarem para conseguir um empréstimo junto ao Banco Internacional de Desenvolvimento – BID, especial para infra-estrutura.

O Vereador de Garruchos Francisco Leal disse que não se pode admitir que Garruchos tenha ficado para 2013 ou 2014, pois a população sofre demais com a falta de acesso asfáltico.

O deputado Gilmar Sossella passou a palavra ao Secretário João Motta para suas considerações finais. O Sr. João Motta novamente agradeceu o convite, dizendo que o Governo não está trabalhando com três grupos, mas sim com 106 municípios. Quanto a possibilidade de aumento do valor do empréstimo destinado aos acessos asfálticos, disse que os números que a Secretaria está trabalhando já é acima de R\$ 500 milhões, podendo certamente chegar a R\$ 700 milhões. Informou que a previsão de liberação era para junho, mas que o banco está analisando os riscos. Afirmou que o Rio Grande do Sul não pode mais conviver com a falta de acesso asfáltico. Segundo Motta surge também outra perspectiva, pois a União também contribuir com recursos. Finalizou dizendo que o Rio Grande do Sul tem que ter um projeto ousado de desenvolvimento, porque o estado está perdendo espaço. Disse que não cabe ao secretário sobre os governos que se sucederam e não realizaram as obras. Afirmou que o governo está com um projeto ousado que irá gerar uma nova economia para o Estado.

O Deputado Gilmar Sossella agradeceu a atenção e gentileza do Secretário João Motta no atendimento à Comissão, e fez um encaminhamento convidando os Deputados e Prefeitos a se fazerem presentes na reunião com o BNDES no Rio de Janeiro, no dia 27 de junho próximo. Agradecendo, mais uma vez, a presença de todos, encerrou a Audiência Pública.

13.^a Audiência Pública

Data: 24 de junho de 2011.

Local: Câmara de Vereadores de Ibiraiaras

Com intensa chuva e neblina, a última audiência pública da Comissão dos Municípios sem Acesso Asfáltico ocorreu em Ibiraiaras. Foi a única audiência pública que tratou de um trecho específico, qual seja, a RS 126, que liga a RS 324 (Serra Gaúcha) à BR 285 (Região Nordeste), passando pelos municípios de Nova Araçá, Guabijú, São Jorge, Ibiraiaras e Caseiros. Desses, Guabijú e São Jorge não possuem acesso asfáltico.

Na solenidade, estiveram presentes os Deputados Gilmar Sossella, Altemir Tortelli, Ronaldo Santini, Gilberto Capoani e José Sperotto. Além deles, o Prefeito de Ibiraiaras, Ferdinando Dallagnol; o Vice-Prefeito de Ibiraiaras Jacir Marini; o Presidente da Câmara de Vereadores de Ibiraiaras Luiz Orlando dos Santos Clímaco; o Prefeito de Guabiju, Bráulio Marcos Garda; o Prefeito de São Jorge, Jorge Postal; o Sr. Fernando Pires, representando o Seinfra; o Superintendente Adjunto do DAER de Bento Gonçalves, Adriano de Oliveira; o Secretário de Agricultura de Ibiraiaras Ari Benedetti; o Sr. Vilmar Luiz Marini, Representante do Prefeito de Muliterno; o Vereador de Caseiros Valdecir Moreira; o Prefeito de Nova Araçá Aícaro Umberto Ferrari; Os Vereadores de Nova Araçá Valdecir Lovera e Jacir Silvan; os Vereadores de Ibiraiaras, Sirinei Dal Omo, Luis Fernando Masiero, Adanilo Mazzotti; o Vereador de Guabiju Moacir Tolotti; o Vereador de São Jorge Adriano Nunes dos Santos; o Sr. Rogério Viech representante do Deputado Luciano Azevedo; o Vereador Valdevir Moreira, de Caseiros; o Sr. João Jairo Pimentel, vereador de Lagoa Vermelha; além de Vereadores e lideranças da região.

O Deputado Gilmar Sossella presidiu a Audiência Pública, saudando a todos os presentes e manifestou sua satisfação estar no município de Ibiraiaras. Relembrou que houve a venda das ações do Barrisul cujo recurso foi destinado para as estradas. Salientou o fato de que os deputados não vieram a esta audiência prometer asfalto, mas buscar alternativas. Ressaltou

que o governador Tarso se comprometeu, em quatro anos, a fazer os 105 acessos asfálticos. Citou as duas Leis aprovados na ALRS, de n. 13.699/2011 e 13.700/2011, que autorizam o Poder Executivo a contratar operação de crédito junto ao BNDES e junto ao BIRD. No dia 20 de junho, na ALRS, foi ouvido do Secretário do Planejamento, João Motta, e nesta audiência foi sugerido que sejam destinados aos acessos asfálticos 650 milhões de reais.

Já o Prefeito de Ibiraiaras Ferdinando Dallagnol lembrou ser um dia chuvoso, que mostra as dificuldades por que passa o município. O Presidente da Câmara Municipal Luiz Orlando dos Santos Clímaco ressaltou a importância de haver a união entre o Legislativo e o Executivo para resolução dessas questões. Disse que não podemos desistir da luta, pois a RS 126 é uma prioridade da região. ***Solicitou que constasse no relatório desta comissão o fato de a RS 126 ser uma via de ligação inter-regional***⁽⁶⁾. Mostrou fotos da estrada. Disse que a obra foi orçada em 30 milhões e que foram gastos 28 milhões só para 8 km. Disse que em 22 anos não fizeram 20 km de estrada.

Em seguida, falou o Deputado Gilberto Caponi, dizendo que os deputados tem trabalhado muito na questão do asfalto. Disse que mesmo sendo oposição ao governo, não perdemos a responsabilidade e votamos a favor do governo para ajudar aos municípios sem acesso asfáltico. Falou que num município sem asfalto o preço do frete fica muito caro para escoar o arroz, a soja e que isso não deixa que o produto tenha um preço competitivo no mercado. Discorreu que “a cada reunião é dada uma martelada para fazer a escultura que serão as ligações asfálticas”.

O deputado Ronaldo Santini saudou os presentes, agradecendo ao deputado José Sperotto por ter aceitado o convite e estar no dia de hoje nesta audiência, deixando a sua região para vir dar sustentabilidade a esta audiência. Ressaltou a importância da RS 126, como sendo a mais importante da região. Alertou ao fato de que a RS 470 está em fase de análise de projeto e que quando estiver pronta vai precisar da RS 126. Disse que outra luta é a

federalização da RS 470. Afirmou que não irá descansar sem ver a RS 126 pronta, mas que os deputados precisam do apoio da comunidade.

O Representante da Seinfra Fernando Pires fez um registro, em nome do Secretário de Infraestrutura, Beto Albuquerque, da importância da Comissão Especial dos Municípios sem Acesso pelo trabalho que vem desenvolvendo nas audiências no interior contribuindo para o debate para que vindo à comunidade para ver de perto as dificuldades enfrentadas. Disse ser esta uma comissão fundamental para o Estado do Rio Grande do Sul. Disse que o Governador Tarso Genro quando assumiu o mandato fez um “Raio-X” de cada secretaria. Segundo Fernando, o governador, em reunião com o DAER, foram definidos critérios para as obras dos municípios sem asfalto, como por exemplo estrada com obras mais adiantadas, mais antigas e as de menor extensão. Falou dos critérios para a divisão das obras em três lotes. Finalizou agradecendo a comissão especial e o espaço concedido e se colocou à disposição.

Em seguida, teve a palavra o Prefeito de Guabiju, Bráulio Marcos Garda. Disse que poderia falar muito sobre a RS 126 e que hoje podemos sentir na pele o que a comunidade passa com a chuva. Manifestou estar feliz com a presença dos deputados pois, segundo Garda, não estamos em ano eleitoral e os deputados estão aqui para defender nossa região, nossa causa. Pediu que os deputados levem o reconhecimento da comunidade e que se coloca à disposição para o que a comissão precisar.

Jorge Postal, Prefeito de São Jorge, lamentou que passados 22 anos ainda a comunidade continua na mesma luta vendo a obra iniciar, parar e perder dinheiro. Disse que em São Jorge não há incentivo que faça empresa se instalarem no município. Disse que acredita que até o final do ano a obra estará pronta. Finalizou parabenizando pela iniciativa desta audiência pública.

Após falou Prefeito de Nova Araçá, Aícaro Umberto Ferrari, que mostrou-se indignado com a situação de espera de anos pelo asfalto. Parabenizou a comissão por estarem no município tratando desta questão em

ano não eleitoral. Lamentou o fato de não ter mais público presente, mas explicou que isso reflete a descrença das pessoas.

Em seguida, o Sr. Vilmar Luiz Marini, representando o Prefeito de Muliterno, saudou a todos e expressou o apoio do município à causa. Disse que quando vereador foi ao DAER, à ALRS em apoio à construção da RS 126. Mostrou-se indignado e desacreditado pelo fato de iniciar a obra e em seguida parar. Disse ainda ter esperança pois a região elegeu deputados, senadora e secretário. Espera que esta obra saia do papel.

O Sr. Jacir Marini, Vice-Prefeito de Ibiraiaras, manifestou a esperança de ver esta comissão sensibilizar o governo. Sugeriu formar uma comissão composta de duas pessoas de cada município para acompanhar o andamento da obra. Já o Vereador de Ibiraiaras, Sirinei Dal Omo disse estar muito honrado por representar nesta audiência a deputada Zilá Breitenbach que esteve sempre presente reivindicando pela RS 126 junto com a região nordeste do Estado. Justificou a ausência da deputada e parabenizou a ALRS pela vinda ao município. Finalizou, dizendo que asfalto é desenvolvimento, escoamento rápido da produção e que o povo já está cansado de esperar.

Em seguida, teve a palavra o Sr. Rogério Viech representante do deputado Luciano Azevedo, dizendo que o deputado continua na luta e sabe da realidade da região. O Superintendente Adjunto do DAER em Bento Gonçalves, Adriano de Oliveira disse que na semana que vem (27/06 a 01/07/2011) os buracos da RS 126 já estarão sendo tapados, dependendo das condições climáticas. Afirmou que o DAER está sempre aberto para receber as autoridades e a comunidade.

O relator da Comissão, deputado Altemir Tortelli ressaltou que a audiência tem o maior número de Deputados presentes. Realimentou a esperança de não desistir da luta. Disse que a ALRS aprovou empréstimo junto ao BNDES para poder concluir os 105 municípios sem asfalto, durante os quatro anos do governo. Afirmou que criar uma comissão, conforme sugerido, é muito importante. Questionou a qualidade do asfalto, avaliando que em algumas estradas o asfalto dura muito e em outras logo estraga. Sugeriu que a

ALRS crie uma comissão de especialistas para fiscalizar as obras. Ressaltou a importância de que todas as cidades tenham asfalto.

Depois, falou o Sr. João Jairo Pimentel, Vereador de Lagoa Vermelha. Disse que a Câmara Municipal de Lagoa Vermelha está apoiando a luta em prol da RS126 que é parecida com a luta pela RS 470 que está se tornando realidade e chegando à sua cidade. Disse que com a RS 470 pronta vai ser fundamental o fluxo pela RS 126. Ari Benedetti, Secretário de Agricultura de Ibiraiaras sugeriu que os municípios sem asfalto tenham um desconto no ICMS.

Nos encaminhamentos da Audiência Pública, foi criada a Comissão Pró-RS 126, constituída por moradores dos municípios de Ibiraiaras (Jacir Marini, Luiz Clímaco, Sirinei Dal Olmo, Ivo Guadagnin, Roberto Bresolin, Ari Benedetti, Luis Fernando Masiero e Neusimar Grandó), Guabiju (Moacir Tolotti e Luiz Carlos Rigon), Caseiros (Valdevir Moreira, Léo Tessaro e Marcos Canalli), Nova Araçá (Aícáro Umberto Ferrari, Valdecir Loveira e Jacir Raimundo Silvan) e São Jorge (Valmor Bottin e Adriano Nunes dos Santos), para acompanhar a execução dos trabalhos e fiscalizar a liberação e aplicação dos recursos. Além disso, ficou definido que a Comissão Especial dos Municípios irá ao Rio de Janeiro se reunir o Presidente do BNDES para tratar da liberação dos recursos do empréstimo. Após a manifestação final dos Deputados, foi encerrada a Audiência Pública.

CONCLUSÕES

Considerando as Reuniões internas dos membros da Comissão;

Considerando as Audiências Públicas Internas e Externas realizadas;

Considerando as informações obtidas no decorrer da existência da Comissão, tomou-se as seguintes conclusões:

1. O isolamento é preponderante e condição visível observada na maioria dos municípios onde o asfalto ainda não chegou;
2. O desenvolvimento do Estado como um todo passa obrigatoriamente por investimentos em infra-estrutura asfáltica. Esta é condição básica para o incremento no PIB;
3. A dificuldade dos municípios sem acesso asfáltico ou mesmo sem ligação inter-regional, têm levado um contingente populacional a deslocar-se para Santa Catarina, principalmente no Norte do Estado, quando trata-se de várias condicionantes: Acesso a Universidades, Empregos e o Comércio e Indústria em Pólos mais estruturados.
4. Deve o Governo do Estado ter uma ação bastante contundente e transparente junto ao DAER, objetivando combater e evitar desvios de recursos. Situação identificada por diversas denúncias de supostas irregularidades envolvendo esta autarquia levam a uma desconfiança sistemática de vários municípios quanto a qualidade das obras em execução.
5. O Governo do Estado vem demonstrando interesse na solução desse grave problema, ao buscar fontes de financiamento para a construção dos acessos e organizando, mediante cronograma de trabalho, o início ou reinício das obras, dando previsões concretas aos municípios sobre as obras que lhes interessam, conforme segue:

- Primeiro Lote – 46 obras a serem realizadas com recursos próprios do Tesouro/DAER:

Ordem	Município	Extensão (Km)
1	Charrua – Getulio Vargas	20,120
2	Mampituba – Morrinhos do Sul	22,831
3	Nova Candelária – Vila Ivagaci	6,500
4	Ametista do Sul – RS324	7,800
5	Chiapetta – Inhacorá	10,200
6	Gramado dos Loureiros – RS324	3,000
7	Itapuca – RS332	12,900
8	Novo Machado – Tucunduva	10,120
9	Dom Feliciano – Chувиска	18,700
10	Feliz – Linha Nova	11,450
11	Capão do Cipó – BR377	11,800
12	David Canabarro – Vanini	37,630
13	Guaporé – Vista Alegre do Prata	14,600
14	Três Forquilhas – BR 101	6,678
15	Floriano Peixoto – RS475	13,020
16	Rio dos Índios – RS406	8,000
17	Água Santa – BR285	15,100
18	Boqueirão do Leão – Sério	21,600
19	Jaquirana – RS439	10,700
20	Boa Vista do Cadeado – RS342	7,879
21	RS587 – Pinhal – Jaboticaba	20,520
22	Pedro Osório – BR293	18,100
23	São José do Inhacorá – RS472	8,791
24	Ponte Preta – Barão do Cotegipe	13,300
25	Sentinela do Sul – Cerro Grande do Sul	24,400
26	Sagrada Família – BR386	5,600
27	Novo Xingu – RS500	6,776
28	Rolante – Riozinho	12,114
29	Forquetinha – BR386	7,000
30	Coqueiros do Sul – BR386	8,000
31	Nova Boa Vista – BR386	9,800
32	Lajeado do Bugre – Cerro Grande/RS325	4,210
33	Salto do Jacuí – Jacuizinho	5,750
34	Maçambará - BR472	38,972
35	Írai – Planalto	31,000
36	Arambaré – Camaquã	30,843
37	Arroio do Padre – BR116	28,300
38	Acesso Canudos do Vale	16,200
39	Mariana Pimentel – BR116	16,807
40	Relvado – RS332	16,600
41	Pedras Altas – BR293	33,300
42	Val de Serra – Ivorá	15,000
43	RS030 – Caraá	9,500
44	Sertão Santana – BR116	14,600
45	Mariano Moro – Severiano de Almeida	7,000

46	Lagoa Bonita do Sul – RS 400	6,820
-----------	------------------------------	-------

- Segundo Lote – 30 obras a serem realizadas com os recursos advindos do empréstimo com o BNDES:

47	Itacurubi – RS168	32,350
48	RS 421 – Sério	22,800
49	Campo Novo – Braga	8,840
50	RS126 – Carlos Gomes	14,782
51	Amaral Ferrador – BR116	37,420
52	Ivorá – São João do Polêsine	25,560
53	RS472 – Vista Gaúcha – Barra do Guarita	24,920
54	RS 324 – Santo Antonio do Palma – Gentil	14,517
55	Av. Breitenbach – Pinheirinho do Vale	18,410
56	Pinhal Grande – Nova Palma	28,700
57	Cruzaltense – Campinas do Sul	5,200
58	Porto Vera Cruz – RS472	16,436
59	Entre Rios do Sul – Cruzaltense	20,400
60	Engenho Velho – Constantina	8,800
61	São José das Missões – BR386	3,000
62	São Pedro das Missões – BR386	6,000
63	Sede Nova – BR468	9,180
64	Inhacorá – Alegria	6,200
65	Ibirapuitã – Nicolau Vergueiro	11,740
66	RS323 – Novo Tiradentes	7,840
67	Ubiretama – BR392	7,871
68	Capão Bonito do Sul – Lagoa Vermelha	17,980
69	São José do Hortêncio – RS122	13,730
70	Nova Ramada – RS155	12,956
71	Cerro Grande – BR386	17,300
72	André da Rocha – Nova Prata	15,736
73	Esmeralda – BR285	39,030
74	Pinhal da Serra – Esmeralda	23,385
75	Rolador – BR392	12,660
76	Capitão – Arroio do Meio	16,531

- Terceiro Lote – 29 obras dependendo de previsão orçamentária a partir de 2013:

77	Coqueiro Baixo – Nova Bréscia	9,600
78	Pirapó – BR392	10,968
79	Travesseiro – RS311	9,490
80	São Valério do Sul – RS155	20,000
81	Barão do Triunfo – Mariana Pimentel	20,400
82	Segredo – Lagoão	27,500
83	Faxinalzinho – B. Constant do Sul – RS480	17,300

84	Acesso a Barra do Rio Azul	6,300
85	Itatiba do Sul – RS 480	27,700
86	Quatro Irmãos – Erebango	17,280
87	Centenário – RS802	8,150
88	Montauri – Serafina Correa	14,700
89	São Jorge – Guabiju – Nova Araçá	23,614
91	Muliterno – BR285	13,460
92	Santa Cecília do Sul – Tapejara	14,400
93/94	Garruchos – Santo Antonio das Missões	57,300
95	São Martinho da Serra – BR287	17,300
96	Santo Expedito do Sul – RS343	10,163
97	Tupanci do Sul – São José do Ouro	18,320
98	Dois Irmãos das Missões – BR468	17,870
99	União da Serra – Guaporé	21,550
100	Tunas – RS481	31,900
101	Jarí - Toropi	24,200
102	Monte Alegre dos Campos – BR285	13,970
103	Senador Salgado Filho – Giruá	18,180
104	Eugenio de Castro – BR285	22,500
105	Quevedos - Toropi	28,500

6. No entanto, algumas dessas ligações asfálticas podem ocorrer com mais brevidade que se propõem, pois existe a disposição de alguns municípios participarem na implementação das demandas;
7. As ações de captação de recursos junto aos organismos de financiamento já foram aprovados e autorizados pela Assembléia Legislativa. A implementação das ações concretas devem ser atendidas com a maior brevidade possível e, para tanto, a Comissão obteve uma importante conquista, em garantir, após as reuniões com o BNDES no Rio de Janeiro e com o Secretário Estadual de Planejamento João Motta, em Porto Alegre, o incremento de R\$ 100 milhões de reais no montante de recursos inicialmente propostos do empréstimo junto à instituição financeira nacional para municípios sem acessos asfálticos, dos originais R\$ 500 milhões, para R\$ 600 milhões, ou seja, um acréscimo de 20% sobre o valor anunciado pela Secretaria de Infra-estrutura na audiência pública do dia 11 de abril p.p.;

8. Existem demandas inter-regionais que precisam ser contempladas. O Governo já sinalizou no 1º lote apresentado a demanda de 13 ligações, contudo existem regiões com Projetos prontos e que ainda não foram contempladas com estas ligações;
9. Verificou-se que muitos municípios possuem rodovias que ainda não são Estadualizadas. Portanto, que concomitantemente com o desenvolvimento das obras nos municípios onde a parte legal das estradas e os Projetos já estejam conclusos, crie-se uma força tarefa para regularizar os trechos bem como a elaboração dos Projetos técnicos.
10. A expectativa gerada em face as manifestações do Governo nestes primeiros meses de gestão criou um viés muito positivo para a efetiva realização das Obras de asfaltamento. O Poder Legislativo deu o aval necessário para obtenção dos recursos. Por conseguinte, espera-se efetivamente a ação concreta e prática de modo a contemplar TODAS AS DEMANDAS.

RECOMENDAÇÕES

Antecipando-se as recomendações a seguir apresentadas, a Comissão salienta a importante conquista junto ao Governo do Estado onde no dia 28/06/2011, o Governador Tarso Genro confirmou o aporte de mais R\$ 100 milhões no montante já garantido junto ao BNDES para atendimento aos municípios sem acesso asfáltico. Esta quantia são 20% a mais do que inicialmente estava previsto.

Conclusos os trabalhos, apontou a Comissão Especial sobre Municípios sem Acesso Asfáltico algumas recomendações:

- 1. No contexto geral de Governo, seja o Tema tratado como Prioridade, buscando atender integralmente as demandas existentes;**
- 2. Antecipação do início das obras do TERCEIRO LOTE para o início de 2012, considerando a elevação para R\$ 600 milhões o aporte de recursos advindos do BNDES e outras fontes Nacionais ou Internacionais, a fim de atender todos os 105 municípios sem asfalto;**
- 3. Que o acréscimo de R\$ 100 milhões seja incluído além do Plano de Obras que já fora apresentado, sendo este valor um agregado a mais ao que já está Pactuado. Foi inicialmente proposto R\$ 800 milhões, sendo R\$ 500 milhões para novos acessos e R\$ 300 para demais obras estratégicas. Com o aumento o montante passará dos atuais R\$ 800 para R\$ 900 milhões de aplicações;**
- 4. Que na elaboração da próxima Lei Orçamentária a ser executada no exercício 2012, sejam aportados recursos em montantes 100% superiores ao que está previsto na LOA deste ano;**
- 5. Que a Receita da arrecadação dos Pedágios Comunitários sejam aplicados integralmente na região de sua arrecadação**

observando a manutenção das vias e novos investimentos aprovados e definidos em debates regionais.

6. Seja apresentado ao Poder Legislativo um cronograma detalhado da execução das obras, considerando os sete semestres que o atual governo tem para implementá-las;
7. A separação incondicional das Receitas públicas que devem prioritariamente serem investidas na construção e manutenção de rodovias asfaltadas;
8. Que sejam agilizados os Projetos técnicos que antecedem a execução e que os cronogramas já previamente apresentados possam efetivamente ser executados nos prazos propostos;
9. Que exemplos seguidos por outros Estados, como o Paraná e Santa Catarina, possam ser observados com critério pois nestes Estados foram realizadas obras de qualidade, atendendo uma demanda muito significativa com barateamento no custo final do Quilômetro Construído.
10. Que o Poder Legislativo tenha acesso facilitado as obras em andamento e as que irão iniciar para efetivamente acompanhar a qualidade dos materiais utilizados nas obras realizadas objetivando apurar a qualidade dos produtos colocados e a maior durabilidade das obras realizadas;
11. Que paralelamente aos Recursos do próprio Orçamento Estadual e dos advindos de financiamentos do BNDES e BIRD, o Governo Estadual busque junto ao Governo Federal recursos para investir em infra-estrutura nos pequenos municípios com prioridade a ligação asfáltica. Existem Recursos que podem ser viabilizados junto ao Ministério do Turismo e no Ministério da Integração Nacional;

- 12. Que o Estado gerencie os recursos de forma a contemplar as ações de investimentos nos objetos legais a que se destinam. A CIDE, PEDÁGIO COMUNITÁRIO, IPVA, CFRH e ROYALTIES DO PETRÓLEO devem compor um fundo para investimento exclusivo no atendimento das demandas decorrentes de asfaltamento.**
- 13. Que o Governo do Estado, juntamente com a Assembléia Legislativa, interaja com a Bancada Federal de nosso Estado objetivando destinar os Recursos derivados das Emendas da Bancada para compor o montante de recursos a serem investidos nos municípios que carecem de ligação asfáltica;**
- 14. Que seja efetuada parceria com o Exército Brasileiro no objetivo de que este possa auxiliar nas obras a serem construídas, pois o *know-how* já adquirido permite a realização de obras com baixo custo e qualidade nos serviços. Como exemplo citamos a conclusão do trecho da BR285 entre Bom Jesus e São José dos Ausentes.**
- 15. Que seja encaminhado o presente relatório:**
- a. Ao Governo do Estado do Rio Grande do Sul;**
 - b. Às Comissões Permanentes de Segurança e Serviços Públicos e, Finanças, Planejamento, Fiscalização e Controle e Assuntos Municipais, para que dentro das prerrogativas legais e da posse deste relatório executem a fiscalização do cronograma governamental, qualidade dos produtos e serviços e os quantitativos pagos pelas obras;**
 - c. À Bancada Gaúcha no Congresso Nacional;**
 - d. À Secretaria Estadual de Infraestrutura e Logística;**
 - e. Ao DAER/RS;**

- f. À Sra. Ministra Chefe da Casa Civil;**
- g. À Sra. Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão;**
- h. À Sra. Ministra das Relações Institucionais da Presidência da República;**
- i. Aos Srs. Ministros dos Transportes, do Turismo e da Integração Nacional;**
- j. Ao Sr. Ministro da Defesa;**
- k. À FAMURS, AGM e UVERGS e,**
- l. A todos os Prefeitos dos municípios Sem Acesso Asfáltico e as respectivas Câmaras de Vereadores.**

É o Relatório,

Deputado Gilmar Sossella
Presidente

Deputado Altemir Tortelli
Relator

A N E X O

OBSERVAÇÕES A SEREM CONSIDERADAS POR MANIFESTAÇÕES OCORRIDAS NAS AUDIÊNCIAS

Nas Audiências Públicas realizadas pela Comissão Especial dos Municípios sem Acesso Asfálticos foram feitas observações e apontadas nos encaminhamentos, alguns dos quais não tinham correspondência específica com os objetivos da comissão. Porém, como foram encaminhamentos relevantes para as comunidades, e o Poder Legislativo não pode se furtar de analisar os pedidos em oportunidades únicas como as Audiências Públicas, onde a sociedade tem vez e voz. Desta forma foram destacados nas Atas das respectivas audiências e relacionados abaixo, para que sejam também objetos de providências pela Assembléia Legislativa:

(1) 2ª Audiência

(2) 4ª Audiência

(3) 8ª Audiência

(4) 8ª Audiência

(5) 8ª Audiência

(6) 13ª Audiência